



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA

(2024)

Ceilândia /DF
2024



A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo o que a elas se impõe.

Jean Piaget

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
1.1	Dados da mantenedora.....	6
1.2	Dados da Instituição	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	8
3.2	Caracterização Física	8
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	9
4.1	Contextualização:	9
4.2	Indicadores Internos:	11
4.3	Distorção idade-série	12
4.4	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	12
4.4.1	Séries históricas	12
4.4.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	12
4.5	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	14
4.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar	14
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	14
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	15
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	16
	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	17
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
8.1	Objetivos gerais e específicos.....	18
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	18
	AÇÕES:	20
	GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS	21
	OBJETIVOS:	21
	AÇÕES:	22
	GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA OBJETIVOS:	22
	AÇÕES:	23
	Metas/Prazos:	23
	Responsáveis:	24
	Recursos necessários:	24
	Humanos:	24
	Materiais:	24
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	26

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	147
10.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.	147
10.2 Organização dos tempos e espaços.....	147
10.3 Relação escola-comunidade	149
10.4 Relação teoria e prática.....	149
10.5 Metodologias de ensino	152
11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	154
11.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	154
11.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	155
12. PROCESSO AVALIATIVO.....	161
a. Avaliação institucional:.....	161
b. Avaliação em larga escala	161
c. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	162
d. Conselho de Classe	163
13.REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	164
13.1. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	164
13.2. Orientação Educacional (OE)	165
13.3Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	165
13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	167
13.5 Biblioteca Escolar	167
13.6 Conselho escolar	167
13.7 Profissionais Readaptados	167
14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	168
14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	168
14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	168
14.3Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	169
15. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	170
15.1.Redução do abandono, evasão e reprovação.....	170
15.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz	170
15.3 Qualificação da transição escolar.....	172
15.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO.....	173
a.Avaliação Coletiva	173
b.Periodicidade	173
c.Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	173

REFERÊNCIAS	174
ANEXOS	175
APÊNDICE (S)	14
APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO	15
 Dimensão: Gestão Pedagógica	15
 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	15
 Dimensão: Gestão Participativa	16
 Dimensão: Gestão de Pessoas	16
 Dimensão: Gestão Financeira	17
 Dimensão: Gestão Administrativa	17
ANEXO (S).....	17

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53007948
Endereço completo	EQNP 11/15 ÁREA ESPECIAL
CEP	72.241-520
Telefone	61 3410 94 32
E-mail	Ec39@creceilandia.com
Data de criação da IE	10/08/1981
Turno de funcionamento	07:30 às 18:00
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação Especial.

2 APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 39 de Ceilândia atua como um espaço de construção coletiva, onde as decisões e as responsabilidades são compartilhadas.

Buscamos a implementação de um trabalho colaborativo, fortalecido por uma gestão democrática, por uma coordenação pedagógica que incentiva a formação continuada, o estudo e o planejamento, reforçado por uma parceria entre a escola e a comunidade.

Para tanto, a construção deste PPP se deu a partir de um diagnóstico da nossa realidade e, também, das nossas necessidades. Participaram dessa elaboração/reelaboração todos os agentes envolvidos (servidores, estudantes e comunidade), por meio de resposta a questionários, pesquisas de opinião e diálogos sobre temas relevantes etc.

Nossa perspectiva é da execução de um PPP que favoreça a reflexão sobre o papel de cada um de nós, trabalhadores da educação pública, no que diz respeito à escola que temos e à escola que queremos.

A escola se encaminha para a construção de um projeto que nunca será acabado, estático, definitivo, mas dinâmico e inacabado, ou seja, um “documento de identidade.” (SILVA, 1999).

Entendemos que nossa missão vai muito além de “ensinar”. Inclui, também, formar cidadãos. Portanto, nossa função social, demanda educar, proteger, cuidar, oportunizar as aprendizagens, a pesquisa e a reflexão sobre o conhecimento, visando à transformação da realidade que nos cerca.

Por isso defendemos um currículo integrado, uma avaliação formativa e uma prática pedagógica reflexiva e inclusiva.

Todos esses fatores, aliados ao conhecimento da clientela aqui atendida, nortearam a construção deste PPP. E por meio de sua elaboração, execução, reflexão e avaliação, revelaremos a identidade de nossa escola, esse lugar de construção de conhecimento, de cidadania, de transformação individual e social.

Nele, relacionamos também o perfil dos nossos estudantes e profissionais da educação, nossas concepções teóricas e princípios orientadores, bem como os objetivos institucionais, a organização do trabalho pedagógico da escola e, ainda, nossas práticas e estratégias de avaliação.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA foi construída em 1979 e entregue à extinta FEDF no dia 1º de agosto desse ano. O início de suas atividades ocorreu no dia 4 de maio de 1981, sob a direção da Professora Anilda Silva Chaves. 1-CRIAÇÃO: Res. Nº 334 – CD, de 21/05/80 (DODF Nº. 105, de 04/06/80 e A. N. da FEDF – vol. III.) Criada com a denominação de ESCOLA CLASSE 39 de CEILÂNDIA. O parecer nº. 126-CEDF, de 22/08/81 (Boletim nº. 16-CEDF), aprovou o plano de funcionamento da escola. 2- VINCULAÇÃO: Inst. nº 78 – Dex., de 21/05/80 (A.N. da FEDF – vol. III) Vinculada ao complexo Escolar “C” de Ceilândia. 3- RECONHECIMENTO. Port. Nº 42-SEC, de 10/08/81 (DODF nº. 156, de 18/08/81 e A.N. da FEDF – Vol. IV).

3.2 Caracterização Física

15 Salas de aula, Secretaria, Sala de Direção, sala da Supervisão, sala da Coordenação, sala do SOE, da EEAA, do AEE, Sala dos Professores, Cantina, Copa, Zeladoria, Sala de Colaboradores, Banheiros de estudantes, de ENEEs, de Servidores, Parquinho, Estacionamento e Pátio coberto (quadra). Necessitamos de ampliação e cobertura do Parquinho, de um Laboratório de informática e um Refeitório.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização:

A Escola Classe 39 de Ceilândia foi inaugurada no dia 04 de maio de 1981, à época com 416 alunos de 1ª à 4ª série. Atualmente temos 31 turmas sendo, 7 turmas de Educação Infantil, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 5 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano, 4 turmas de 5º ano e 2 classes especiais sendo turmas de TGD no turno vespertino, ao todo são 662 estudantes, deste número total 6 estudantes apresentam transtorno funcional específico de aprendizagem e 24 apresentam diagnóstico de autismo ou de deficiência. No turno matutino há 346 estudantes e 314 no turno vespertino.

A gestão conta com as professoras Karla Karine como diretora e Anna Maura na vice-direção, Arlene como supervisora e Jaziel como chefe de secretaria. A equipe de apoio é formada por duas orientadoras, uma professora na sala de recursos, uma pedagoga, três coordenadoras, uma professora readaptada, um auxiliar de secretaria e duas supervisoras administrativas. Há quatro servidoras na cantina e 7 servidores na manutenção da escola em relação à limpeza e organização. Atualmente, os estudantes recebem dois lanches em cada turno em função da necessidade da comunidade escolar.

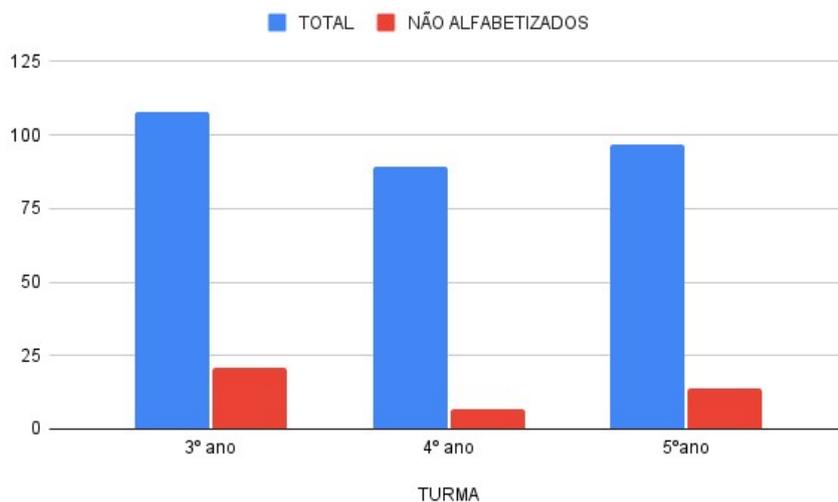
A estrutura física da escola é composta por 15 salas de aula, 1 sala de aula é dividida para formar as duas turmas de TGD. Há necessidade de ampliar e ter lugares específicos como sala multiuso, brinquedoteca, sala de vídeo e uma sala de leitura. Há um parque e uma quadra de esportes que foi entregue à escola recentemente.

A faixa etária dos estudantes corresponde aos 4 anos para ingressar na Educação Infantil até os 14 anos, com casos que passam por retenção, que vem de outros estados da federação com histórico de evasão, com quadro de repetência por causa de faltas em virtude de abandono familiar, as justificativas são variadas. O contexto familiar desses estudantes também merece atenção pois apresentam grau significativo de vulnerabilidade social, com situações de fome, violência doméstica, abuso sexual, agressões físicas e verbal.

Mediante esse quadro o retorno da aprendizagem se torna um desafio pois muitas crianças necessitam de apoio psicológico, de uma rede de apoio no que tange a sua segurança física e emocional, devido a demanda da Rede Pública de Saúde esse acompanhamento é insuficiente o que repercute em sala de aula.

A escola oferece conforme as Diretrizes da Secretaria de Educação as estratégias de reagrupamento inter e intraclasse, projetos de intervenção e resgate das aprendizagens em específico dos estudantes de 3º, 4º e 5ºs anos, aulas de reforço no turno contrário às aulas, há uma proposta de estimular a participação das famílias e conscientizá-los do seu papel no acompanhamento da vida escolar do seu filho. A Educação Infantil e os estudantes com necessidades especiais também recebem um apoio diferenciado da equipe pedagógica da escola com intervenções específicas conforme a demanda. No ano de 2023 não houve registro de abandono, um número de 21 retenções envolvendo 3ºs, 5ºs anos e por excesso de faltas.

Ao realizar o mapeamento das turmas foi possível constatar que os estudantes têm apresentado avanços significativos na sua aprendizagem, a autonomia e a participação de maneira geral são resultados positivos advindos de todo trabalho pedagógico desenvolvido. Logo abaixo, segue o gráfico com os dados dos estudantes não alfabetizados nos 3ºs, 4ºs e 5ºs anos, o 3º ano apresenta um quantitativo total de 108 estudantes e 21 sem alfabetizar, o 4º ano é formado por 89 estudantes e apresenta um número de 07 sem alfabetizar, por fim o 5º ano, composto por 97 alunos e 14 em processo de alfabetização.



O quadro de professores regentes é formado por um quantitativo de 19 no regime de contrato temporário e 12 efetivos. São profissionais que possuem experiência com regência, apenas 1 professora está iniciando na profissão este ano. Eles elencaram como um dos grandes

obstáculos no processo de desenvolvimento dos estudantes a falta de acompanhamento das famílias, a falta de participação, de devolutiva em função do que é apresentado aos alunos.

Vários segmentos da escola foram questionados sobre as fragilidades e as potencialidades da UE, os pais relataram como ponto positivo a organização da equipe pedagógica, o acolhimento e o comprometimento da escola com as crianças e as famílias, a estrutura física que hoje conta com um parque e uma quadra de esportes, a oferta dos dois lanches para os estudantes e a limpeza, a grande maioria dos pais têm mais de um filho matriculado e relatam que as crianças gostam da escola e dos respectivos professores. Os profissionais da escola falaram como positivo sobre a importância da escola contar com uma equipe pedagógica completa funcionando, sobre a disponibilidade de materiais para uso pedagógico, que o professor tem espaço de fala e a organização do trabalho pedagógico.

Em relação às fragilidades, os pais se preocupam com a falta de segurança ao redor da escola e com a pouca ventilação nas salas de aula, os profissionais da educação relatam as dificuldades encontradas para trabalhar com as turmas muito cheias e o grande quantitativo de estudantes com necessidades especiais por turma, a falta de educadores sociais para dar o suporte necessário para cada estudante.

De maneira geral a Escola Classe 39 de Ceilândia vem apresentando bons resultados no que se refere ao atendimento dos estudantes e famílias, têm ofertado suporte aos professores dentro das possibilidades, para cada melhor atender as crianças. Os desafios são diários e intensos, porém é perceptível o empenho de todos envolvendo: as merendeiras, a equipe da limpeza, os vigilantes, os profissionais da secretaria escolar, os professores, a equipe pedagógica e a gestão para oportunizar espaço de aprendizagem, de desenvolvimento, de interação de cada criança aqui matriculada, como espaço de crescimento e respeito às suas especificidades.

4.2 Indicadores Internos:

2021

APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONO	INDICE DE ABANDONO
438	09	00	0,00%

2022

APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONO	INDICE DE ABANDONO
585	25	00	0,00%

4.3 Distorção idade-série

Consultar a secretaria escolar ou o site <https://qedu.org.br/>

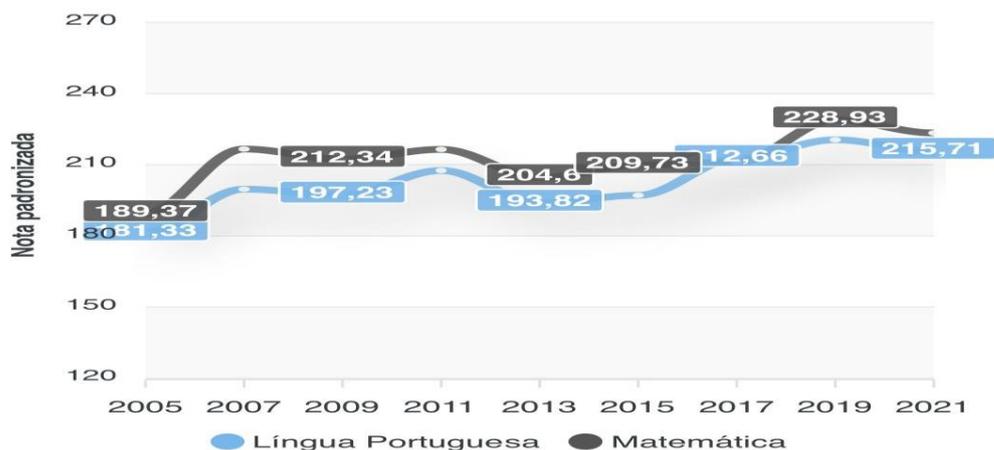
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano					
2º ano					
3º ano					
4º ano					
5º ano					
TOTAL					

4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.4.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB

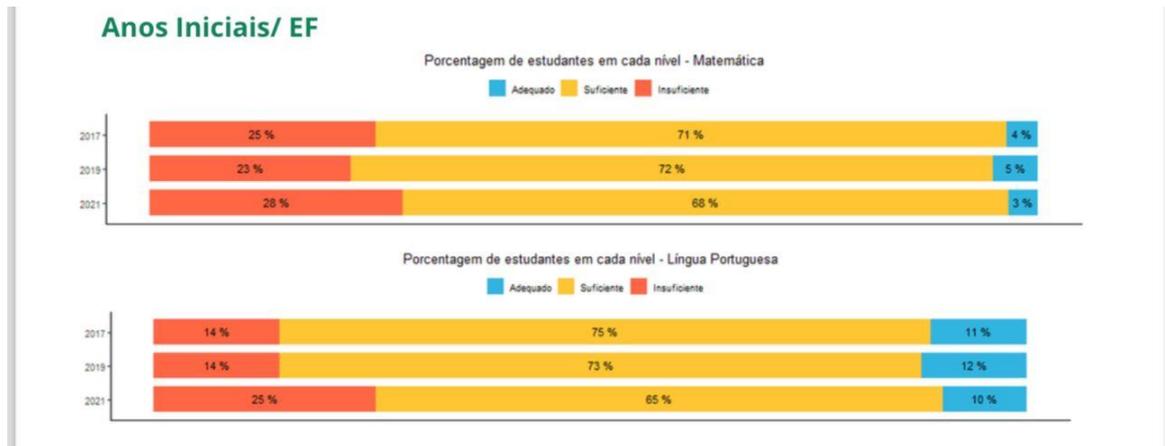


Fonte: IDEB 2021, INEP.

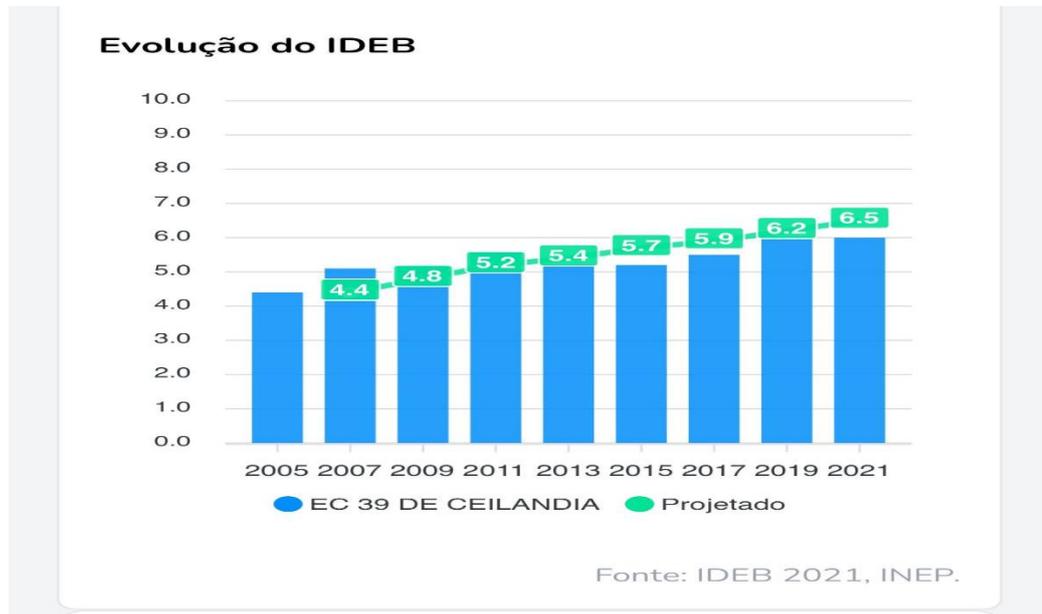
4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de

Avaliação (DIAV) vinculada, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: insuficiente (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), suficiente (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e adequado (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os indicadores apontam que desde 2005 o desempenho da escola tem crescido ao passar dos anos, porém não atingimos a meta do IDEB. A escola tem trabalhado por meio de intervenções afim de vencer as dificuldades de aprendizagens e outros fatores que interferem na vida escolar do ano como: retenções, infrequências, abandono e evasão escolar.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações.

-
- Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.
 - Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.
-

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ao entender que a educação extrapola os espaços da Sala de aula, e realiza-se na vida, em diversos momentos e lugares, é necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar. A escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas oportunidades educacionais dentro da comunidade.

O papel da escola não limita-se ao espaço entre muros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com diferentes origens, históricos, crenças e opiniões; que trazem para dentro do ambiente escolar saberes que contribuem para sua transformação e a da própria escola. Essa construção de identidades e de significados é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade.

A escola, então, abre espaço para um diálogo com essa comunidade, dando novos significados ao conhecimento, que passa a ficar cada vez mais ligado à vida das pessoas. Humaniza-se o ambiente escolar e acolhe-se com mais qualidade seus integrantes. Eles, então, reconhecem-se como parte desse lugar e consolida-se uma relação. A educação torna-se uma prática social que une os homens entre si em torno do direito de aprender e de conquistar a cidadania.

Assim, não se trata mais de manter uma escola, assentada apenas no conhecimento, no domínio dos conteúdos, mas de conceber uma escola que valorize formas de organização das relações humanas nas quais prevaleçam a integração social, a convivência entre diferentes, o compartilhamento de culturas, o encontro e a solidariedade entre as pessoas.

Nossa missão é contribuir para que a Educação seja, de fato, democrática e de qualidade, e se converta em possibilidade de emancipação por meio do conhecimento. Fazer que a escola seja um espaço de formação, participação, aprendizagem significativa e valorização dos sujeitos.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Os princípios da Educação Integral devem ser observados pela escola desde o planejamento e organização, até a execução das ações.

- **Integralidade:** Aqui, entendemos que não se trata de um simples aumento de carga horária dos estudantes na escola, mas da oferta de uma educação que contemple as dimensões humanas, equilibrando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. O processo educacional é formativo, ou seja, considera que a aprendizagem se dá ao longo da vida do indivíduo. Para isso, são necessárias práticas educativas ligadas às áreas do conhecimento: cultura, artes, esporte, lazer etc. Dentro das nossas possibilidades, buscamos oferecer ao nosso público, atividades que visem ao desenvolvimento crítico e a formação cidadã.
- **Intersetorialização:** Ocorre no âmbito do governo, em que projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos são articulados, objetivando reforçar a oferta de serviços públicos e contribuir para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** Uma educação integral pressupõe, dentre outros, a aceitação de muitas formas de ensinar, bem como a valorização dos vários conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. O que dá sentido à transversalidade é a concepção interdisciplinar de conhecimento, e o vínculo que há entre a aprendizagem e os interesses/problemas reais dos alunos e da comunidade. Assim como a SEEDF, a escola entende que a educação envolve questões mais amplas e, por isso, precisa comportar diferentes pessoas, diversas crenças e valores, lidar com conflitos, oportunizar a formação da identidade.
- **Diálogo entre escola e comunidade:** A escola tem, ao longo dos anos, avançado nessa perspectiva. Temos nos tornado um ambiente de aprendizagens, de socialização de experiências, de interesse, participação e envolvimento das famílias.
- **Territorialidade:** Ir além dos muros escolares e enxergar o potencial da nossa cidade e entornos, faz parte do nosso processo educativo. Para isso temos buscado parcerias com alguns estabelecimentos e, dentro das nossas condições, tentado oportunizar à nossa clientela vivências significativas em outros espaços.
- **Trabalho em rede:** Sabemos da importância do trabalho em conjunto,

participativo e colaborativo. Por isso, priorizamos o coletivo e o protagonismo do grupo e dos estudantes. Buscamos a corresponsabilidade da família, bem como da cada integrante da nossa equipe, no sentido de assumirmos um compromisso pelo desenvolvimento individual dos nossos alunos. Para isso, procuramos enxergar cada estudante, suas potencialidades e dificuldades, bem como trocar experiências e informações com profissionais de outras escolas, para aprimorar nossa prática e, também contribuir com a deles.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Vislumbramos uma educação integral e inclusiva, em que o processo de ensino-aprendizagem considere o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, bem como uma formação plena, crítica e cidadã, para todos os estudantes, inclusive os com necessidades educacionais especiais.

Para tanto, buscamos a efetivação de um currículo integrado que expresse e, ao mesmo tempo, atenda aos nossos propósitos educacionais.

Organizamos o nosso trabalho baseado nos princípios orientadores: **Unicidade entre Teoria e Prática, Interdisciplinaridade, Contextualização e Flexibilização.**

Entendemos que teoria e prática são indissociáveis e que as ações pedagógicas necessitam de embasamento teórico. O contexto escolar exige do professor a abertura para o diálogo, a iniciativa de se atualizar sempre e a disposição para repensar a organização e a dinâmica de sua aula.

A interdisciplinaridade, por sua vez, estimula não só o "diálogo" entre as áreas de estudo, mas também entre os professores. Ultrapassa a fragmentação do conhecimento e constrói vínculos comunicativos entre os profissionais, o que viabiliza o trabalho coletivo, e conseqüentemente, a educação integral.

A contextualização dá sentido a esse processo. Aproxima os conhecimentos científicos e pedagógicos das experiências e vivências dos alunos. A escola é, assim, não só um lugar onde se desenvolve habilidades e competências, mas um espaço de produção de conhecimentos, de valorização da cultura e do pensamento. A flexibilidade é assegurada pelas práticas pedagógicas articuladas a este Projeto Político-Pedagógico. Abre espaço para a atualização e diversificação das formas de produção de conhecimento. Amplia a possibilidade de reduzirmos a rigidez curricular e abre espaço para o protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem.

A Educação Inclusiva e sua dimensão curricular visam ao ensino de qualidade, numa perspectiva de acolhimento e respeito às diversidades. Entende-se que há saberes fundamentais, concernentes à área de conhecimento de especialistas, mas que há também os que surgem da vivência/experiência do próprio estudante.

O currículo precisa, portanto, estar sempre em construção, ser abrangente e, de fato, inclusivo. Assim atenderá às necessidades educativas especiais e às necessidades individuais dos estudantes.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos gerais e específicos

OBJETIVO GERAL:

Assegurar uma educação/formação integral aos estudantes e trabalhar para sanar as dificuldades a fim de, gradativamente, transformar o atual quadro de defasagem nas aprendizagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o acolhimento, a escuta sensível e a valorização dos sujeitos no ambiente escolar;
- Utilizar, de forma interdisciplinar, o Currículo em movimento;
- Priorizar objetivos de aprendizagem e conteúdos significativos, que facilitem os diversos letramentos;
- Planejar ações/aulas visando ao domínio da leitura, da escrita, do cálculo e à formação de atitudes e valores;
- Garantir o planejamento coletivo e interdisciplinar;
- Promover estudos/formações, para o aprimoramento da prática pedagógica;
- Retomar e fortalecer o vínculo entre escola e família;
- Intervir, pontualmente, nas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.

8.2 Metas

GESTÃO PEDAGÓGICA E DE RESULTADOS

EDUCACIONAIS OBJETIVOS:

- Assegurar aos estudantes o acesso e a permanência em uma escola pública de

qualidade, que lhes possibilite construir sua identidade e autonomia.

- Oportunizar o acesso à educação Infantil, visando à socialização e ao desenvolvimento de habilidades necessárias para o crescimento integral da criança.
- Garantir estratégias que oportunizem a participação de todos os estudantes nas aulas, bem como seu protagonismo efetivo.
- Promover a articulação entre os saberes dos estudantes e os conhecimentos científicos, a fim de que esses saberes sejam ampliados e sistematizados e os educandos, capacitados para o exercício da cidadania.
- Promover a formação continuada dos profissionais, por meio de estudos e debates durante as Coordenações Coletivas.
- Garantir planejamento coletivo, por meio das Coordenações Setorizadas.
- Permitir que os estudantes exerçam a cidadania a partir de sua compreensão de mundo, possibilitando-lhes uma vivência participativa.
- Acompanhar o desenvolvimento do currículo e promover o trabalho interdisciplinar articulado com seus Eixos Integradores e Transversais.
- Implementar a Organização Curricular, pensada e elaborada a partir do Currículo em Movimento, desde a Educação Infantil até o 5º ano do EF, a fim de garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes.
- Implementar anualmente este PPP com o envolvimento de toda a comunidade escolar, e a realização de avaliação periódica dessa proposta.
- Assegurar o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos, inclusive dos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais.
- Melhorar os indicadores internos e externos do desempenho escolar.
- Diminuir os índices de repetência escolar, principalmente no 3º ano do BIA.
- Criar um ambiente favorável ao acolhimento da diversidade humana, ao respeito às diferenças e à real inclusão dos ENEEs.
- Efetivar a aplicação das estratégias interventivas, previstas nas Diretrizes do BIA e do 2º ciclo.
- Promover uma avaliação formativa, para as aprendizagens, pautada na ética e no compromisso com o avanço dos estudantes.
- Valorizar o diálogo como forma de lidar e de solucionar conflitos, construir

consensos e respeitar dissensos.

- Reconhecer as diferenças entre as pessoas e desenvolver atitudes de gentileza, solidariedade e colaboração, bem como de respeito e cumprimento das regras estabelecidas por esta UE.
- Conscientizar a todos sobre a responsabilidade quanto ao bem-estar comum e o uso adequado dos recursos naturais, como forma de minimizar problemas ambientais e sociais.

AÇÕES:

- Consolidação da prática de modelagem do currículo (Sacristán 2000) por meio de SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS (semanais ou quinzenais), para garantir a fluência do planejamento coletivo e a execução das atividades diárias em sala de aula.
- Incentivo a ação-reflexão-ação do fazer pedagógico, por meio de estudos promovidos nas Coordenações Coletivas.
- Promoção de Coordenações Setorizadas para garantir o planejamento coletivo dentro do 1º e 2º blocos, na EI e nas CEs.
- Execução do Conselho de Classe em tempo/espaço planejado sob a perspectiva da avaliação formativa, como um momento de reflexão sobre os projetos
- Desenvolvidos, sobre a coordenação pedagógica, sobre os índices de desempenho internos e externos.
- Realização de assembleias escolares nas turmas, a fim de promover a escuta dos estudantes e do professor, bem como de subsidiar a construção de regras para melhorar a convivência e promover a resolução pacífica dos conflitos.
- Desenvolvimento de projetos, em articulação com nosso currículo, que potencializem nossa prática e assegurem a participação efetiva de toda a equipe escolar, das crianças e da comunidade.
- Promoção de passeios diversos, como oportunidade de interação fora do ambiente de sala de aula e de vivenciar diferentes situações de aprendizagem e desenvolvimento cultural e social.
- Abordagem da temática ambiental como um sistema de relações entre ambiente e sociedade, e reflexão sobre a interação do homem com a natureza por meio de ações como: criação de uma horta escolar, promoção de palestras sobre meio ambiente e sustentabilidade, parcerias com órgãos como CAESB, EMBRAPA etc.

- Desenvolvimento do projeto Plenarinha, como o intuito de incentivar os professores a estabelecerem práticas para a escuta sensível e atenta das crianças, a fim de valorizar suas percepções sobre o que vivenciam na escola, em casa etc.
- Sensibilização e conscientização dos docentes acerca dos impactos do processo de transição da EI para o 1º ano e buscar facilitá-lo, tanto para os professores quanto para os alunos, por meio de palestras, estudos sobre o desenvolvimento infantil, etc.
- Parcerias com os Centros de Ensino Fundamental para executar ações que facilitem a transição do 5º para o 6º ano, como: visita dos estudantes ao CEF sequencial, encontro entre os professores de ambas as escolas etc.
- Adaptação do ensino, por meio de adequações curriculares, para assegurar os direitos de aprendizagem dos ENEEs e garantir seu efetivo desenvolvimento, dentro de suas possibilidades.
- Elaboração de atividades avaliativas, conforme a perspectiva do trabalho desenvolvido em sala de aula e em consonância com este PPP.
- Análise dessas atividades associadas a outros elementos, que também evidenciem o desempenho dos estudantes, como: registros reflexivos, avaliações diagnósticas, auto avaliação, portfólios etc.
- Uso formativo do dever de casa, tornando-o um instrumento de consolidação das aprendizagens e proporcionando ao estudante condições para realizá-lo com autonomia.
- Realização de Reagrupamentos Intraclasse e Interclasse, para sanar dificuldades e aumentar as chances de aprendizagem dos estudantes.
- Implementação do Projeto Interventivo, para atender aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciarem dificuldades de aprendizagem.

GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS

OBJETIVOS:

- Fazer que o Conselho Escolar, órgão de natureza fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, promova a democratização das relações profissionais entre os membros dos diversos segmentos envolvidos no processo educativo.
- Fortalecer os vínculos da escola com a família e promover a corresponsabilização

pela educação das crianças.

- Garantir a efetiva comunicação com as famílias, por meio dos bilhetes, dos informativos, bem como do WhatsApp e do Instagram.
- Garantir a distinção e a importância dos papéis de cada um dos envolvidos na vida escolar das crianças.
- Tornar as reuniões bimestrais de pais e professores, um momento de aproximação entre as partes e uma oportunidade para despertar, na família, interesse pela vida escolar das crianças.
- Realizar a Avaliação Institucional, para o aprimoramento do trabalho pedagógico e para a análise da implementação deste PPP.

AÇÕES:

- Consulta ao Conselho Escolar, para garantir sua efetiva participação quanto à elaboração de projetos, a utilização de recursos financeiros etc.
- Reuniões para análise e avaliação das ações executadas na escola.
- Realização de eventos, festas, exposições, a fim de valorizar e divulgar o trabalho desenvolvido pela escola, bem como as aprendizagens evidenciadas pelos estudantes.
- Reuniões de pais e professores, para que os responsáveis pelos alunos possam participar ativamente, sanar dúvidas e conhecer a proposta pedagógica da escola.
- Avaliação Institucional para que possamos refletir sobre o processo, retomar ações, tomar decisões, modificar estratégias e, assim, tornar este PPP um “documento” utilizado e atualizado.

GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA OBJETIVOS:

- Gerir os recursos públicos financeiros e aqueles adquiridos por meio de eventos de forma ética, responsável e transparente.
- Garantir que a Organização Administrativa colabore, também, para a prática pedagógica.
- Conscientizar a comunidade escolar sobre a responsabilidade de todos os que

usufruem deste espaço, quanto a sua conservação e limpeza.

- Buscar a melhoria da estrutura física e do patrimônio da escola, por meio da reivindicação aos órgãos competentes e da promoção de eventos como festas, passeios etc.
- Garantir material pedagógico para que os professores consigam desempenhar melhor seu trabalho.
- Implementar as estratégias delegadas pela SEEDF, via documentos orientadores, para garantir o bom andamento das atividades escolares.
- Fazer que a Caixa Escolar EC 39 apoie e colabore com esta Instituição, em seu processo de autonomia de gestão, favorecendo a cooperação e o entrosamento entre todos os segmentos da escola, bem como sua plena integração à comunidade a que serve.
- Observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência no desenvolvimento das atividades da CXEC 39.

AÇÕES:

- Uso dos recursos do PDDE, PDAF e Verbas Parlamentares, com responsabilidade e transparência.
- Cobertura e ampliação do parquinho.
- Prestação de contas à comunidade escolar (nas reuniões bimestrais e quando mais for necessário) da utilização dos recursos públicos.
- Definição, com a participação do Conselho Escolar, da melhor maneira de aplicação dos recursos públicos.
- Consulta frequente aos professores, para garantir-lhes, material pedagógico e o que mais for necessário para o seu trabalho em sala de aula.
- Reuniões com os servidores da escola, para planejamento e avaliação das ações.

Metas/Prazos:

- Efetivação do trabalho coletivo, bem como deste PPP, ao longo do ano de 2024.

- Diminuição do índice de reprovação, no 3º ano do BIA, em pelo menos 60%, até 2026.
- Alcance da média pretendida (6.5) do IDEB em 2023 (ano da nossa última participação no SAEB).
- Execução, quinzenal ou mensal, de momentos de formação continuada para os professores, durante todo o ano letivo de 2024.
- Reuniões periódicas (bimestrais ou conforme a necessidade) com o Conselho escolar, durante o ano de 2024, para deliberações acerca dos recursos financeiros e do trabalho pedagógico da escola.
- Cobertura e ampliação do parquinho até o final de 2024.
- Melhoria de toda a estrutura física da escola, até o final dessa gestão.

Responsáveis:

SEEDF, Gestão, Coordenação, Equipes de apoio, professores Regentes, Comunidade Escolar.

Recursos necessários:

Humanos:

Gestão, Coordenação, Equipes de apoio, professores Regentes, Comunidade Escolar.

Materiais:

Recursos financeiros (PDAF, PDDE, Verbas Parlamentares), materiais pedagógicos diversos, documentos orientadores da SEED

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Nossa base teórico-metodológica tem sido construída, por meio de discussões, em reuniões pedagógicas realizadas nas coordenações coletivas. Discutimos e deliberamos sobre: trabalho coletivo, planejamento de ações e intervenções, avaliação formativa etc.

O trabalho é fundamentado nos princípios construtivistas, sócio interacionistas de educação e, portanto, pautado em teóricos/educadores como: Piaget, Vigotsky, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares entre outros.

Consideramos a base teórico-metodológica do currículo da SEEDF, sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, que entende o homem como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Nessa perspectiva, a prática social dos estudantes é ponto de partida para as aprendizagens. Há uma articulação entre saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos, e todos ocupam um lugar de relevância no processo de construção do conhecimento.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

 <p style="text-align: center;">GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA</p> 	
EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	
EDUCAÇÃO INFANTIL 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	
SEMANA 19/02 a 23/02	
TEMA	ACOLHIMENTO
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. - Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>

SEMANA 26/02 a 01/03	
TEMA	IDENTIDADE – CONHECENDO O MEU ALUNO
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
	- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. - Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. - Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. - Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. <p>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, maneiras de pensar e agir;</p>

SEMANA 04/03 a 08/03	
TEMA	SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS- LEI DISTRITAL Nº 5.714/2016 IDENTIDADE – EU NA ESCOLA, EU NA FAMÍLIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. . Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. .- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. . Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente. - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. .- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. - Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. - Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. - Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. - Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamento. -

SEMANA 11/03 a 15/03	
TEMA	IDENTIDADE - EU, VOCÊ, TODOS NÓS
CAMPOS DE EXPERIÊN CIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZA GEM	<ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. . Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. . Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. . Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. . Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. . Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Estruturas logicas (correspondências): Comparar quantidades utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência. - Estruturas logicas (Classificação): Organizar objetos por criterios de semelhanças e diferenças, agrupandos numa categoria.

SEMANA _ 18/03 a
22/03

TEMA	SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> . Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. . Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua auto regulação e autonomia. . Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. . Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. . Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. . Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. . Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. . Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. . Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. . Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos <p>Meio ambiente (sustentabilidade): Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento da água.</p>

SEMANA 25/03 A
27/03

TEMA	IDENTIDADE – RESPEITO À DIVERSIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; - Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

	<ul style="list-style-type: none"> -Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. -Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. -Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. -Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. <p>Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</p> <p style="text-align: center;">Sistema de medidas (Massa): Comparar medidas (quantidade).</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; -Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; - Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. - Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. -Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. -Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. -Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. -Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. <p>Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de medidas (Massa): Comparar medidas (quantidade).

SEMANA 01/04 a 05/04	
TEMA	Identidade- Respeito à diversidade
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

	<p>- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>
--	--

SEMANA 08/04 a
12/04

TEMA

HIGIENE E SAÚDE- DIA: 05/04 FORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL)

CAMPOS
DE
EXPERIÊNCIAS

O eu, o outro e o nós
Corpo, gestos e
movimentos Traços, sons,
cores e formas
Escuta, fala, pensamento e imaginação
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

OBJETIVOS
DE
APRENDIZAGEM

- . Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- . Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- . Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- . Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

- . Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- . Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- . Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

SEMANA 15/04 a
19/04

TEMA	HIGIENE E SAÚDE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência</p> <p>Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc</p> <p>Realizar sua higiene pessoal com autonomia</p> <p>- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente</p> <p>. Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</p> <p>. Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>. Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</p> <p>- Plantas: Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação para a satisfação de tais necessidades.</p>

SEMANA 22/04 a
26/04

TEMA	ALIMENTAÇÃO – SAÚDE E BEM-ESTAR
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência</p> <p>Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.</p> <p>Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</p> <p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p> <p>Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas</p>

	<p>ações e tendo como base os sinais do corpo</p> <p>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>Realizar sua higiene pessoal com autonomia</p>
--	--

SEMANA 29/04 a 03/05	
TEMA	ALIMENTAÇÃO – SAÚDE E BEM-ESTAR
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para promoção da saúde e bem-estar físico e mental. . Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. . Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. - Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. . Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. . Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. - Profissões: Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando os seus instrumentos característicos e funções sociais.

SEMANA 06/05 A 10/05	
TEMA	SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA- LEI FEDERAL N° 11.998/2009
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. - Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. - Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. - Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

SEMANA 13/05 a 18/05	
TEMA	DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (DIA 18/05 É O DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO)
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar sua higiene pessoal com autonomia. - Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. - Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. - Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de

	participação e cooperação. . Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
--	---

SEMANA 20/05 A 24/05	
TEMA	SEMANA DO BRINCAR
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> -Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. -Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. -Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. -Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras.) <p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. . Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. . Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. <p style="text-align: right;">. Analisar, de maneira oral, listas com registro do professor. (Adulto)</p>

SEMANA 27/05 A 29/05	
TEMA	EU E O MEIO AMBIENTE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. . Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. . Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.) . Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. . Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte com materiais recicláveis. . Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. . Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. . Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. . Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. . Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. . Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

SEMANA 03/06 A
07/06

TEMA	<p style="text-align: center;">INÍCIO DO PROJETO FESTA JUNINA/ EU E O MEIO AMBIENTE</p>
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> . Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas entre outras - Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e músicas. - Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades

	<p>- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras, cantadas etc).</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega, pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras</p> <p>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte</p>
--	--

SEMANA 10/06 A

14/06

TEMA	PROJETO FESTA JUNINA/ BRINCADEIRAS DE RODA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas entre outras</p> <p>- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e músicas.</p> <p>- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades</p> <p>- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras, cantadas etc).</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda,</p>

pega, pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras

- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte

SEMANA 17/06 A

21/06

TEMA	PROJETO FESTA JUNINA
------	----------------------

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. - Fomentar o desenvolvimento da expressão corporal, criatividade e comunicação não-verbal - Incorporar Música e Ritmo. - Estimular a criatividade e imaginação. - Promover a interação social. - Explorar Diversos Gêneros e Culturas (Comidas típicas).
SEMANA 24/06 a 28/06	
TEMA	PROJETO FESTA JUNINA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criatividade e expressão artística. - Desenvolver habilidades de expressão verbal, criatividade e sensibilidade artística. - Desenvolver a Consciência Fonológica e Rítmica. - Promover a Interação Social e Colaboração. - Integrar movimento e música - Estimular a criatividade a partir de recursos variados como: tesoura, barbante, corda, tintas e EVA.

SEMANA 01/07 a 05/07	
TEMA	Útima semana antes do recesso escolar
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Desenvolver a capacidade de expressão. - Estimular a criatividade e imaginação. - Fomentar habilidades emocionais e sociais. - Incentivar a narrativa de experiências pessoais durante rodas de conversa. - Encorajar as crianças a manusear diferentes tipos de livros, apresentando-lhes uma variedade de formatos, tamanhos e temas.
SEMANA 29/07 a 02/08	
TEMA	SEMANA DISTRITAL DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. - Desenvolver nas crianças habilidades de autocuidado que englobem higiene pessoal, alimentação saudável, conforto e cuidado com a aparência, de maneira que elas possam incorporar essas práticas no seu dia a dia de forma autônoma e consciente. - Estimular a criatividade e imaginação. - Promover atividades de escrita espontânea.

SEMANA 05/08 A
09/08

SEMANA 05/08 A 09/08	
TEMA	ARTES E BRINCADEIRAS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. - Desenvolver a capacidade de observação, análise e comparação de objetos, promovendo reconhecimento de semelhanças e diferenças entre os objetos, baseando-se em suas propriedades físicas, como tamanho, forma, cor e textura. - Incentivar as crianças a agruparem objetos com base em uma ou mais propriedades comuns. - Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. - Estimular a Criatividade Através de Brincadeiras. - Desenvolver a expressão criativa das crianças por meio de atividades lúdicas, artísticas e interativas. - Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. - Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação. -Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar. - Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
SEMANA 12/08 A 16/08	
TEMA	FOLCLORE/ DIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL – LEI DISTRITAL Nº 5.080/2013
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural esuprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. - Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). - Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. - Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. - Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. - Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. <p>Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</p>
<p>SEMANA 19/08 a 23/08</p>	
<p>TEMA</p>	<p>PREPARAÇÃO PARA A SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. - Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos. - Experimentar as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. - Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. - Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
<p>SEMANA 26/08 a 30/08</p>	

TEMA	MEIOS DE TRANSPORTE E SUA EVOLUÇÃO
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas; Expressar criativamente ideias, sentimentos, sensações e imaginação ao criar produções artísticas - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens; - Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens; - Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. <p>Participar ativamente do planejamento e realização de atividades coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência; - Comparar objetos e figuras, estabelecendo relações de semelhança e diferença.
SEMANA 02/09 A 06/09	
TEMA	ARTES E BRINCADEIRAS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; - Confeccionar brinquedos com materiais alternativos; - Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações; - Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas; - Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens; - Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. - Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com

	os dois, fazer estrelinha, andar.
SEMANA :09/09 a 13/09	
TEMA	Natureza- Semana do cerrado (Lei Distrital N° 7.053/2022)
CAMPOS DE EXPERIÊN CIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender a importância do bioma do Cerrado em termos de biodiversidade, recursos hídricos e equilíbrio ambiental. -Reconhecer algumas espécies características do Cerrado, como plantas, animais e aves, destacando sua singularidade e adaptações ao ambiente. -Compreender a necessidade de conservar e preservar o Cerrado, abordando questões como desmatamento, queimadas e uso sustentável dos recursos naturais. -Explorar a cultura e a história das comunidades que habitam o Cerrado, destacando tradições, modos de vida e a relação com o meio ambiente. -Desenvolver a consciência sobre práticas sustentáveis, incentivando a redução do consumo, o descarte correto de resíduos e o uso responsável dos recursos naturais. -Participar de atividades práticas, com árvores nativas ou projetos de jardinagem com espécies do Cerrado. -Estimular a expressão artística das crianças por meio de atividades como pinturas, desenhos ou esculturas relacionadas ao Cerrado. -Sensibilizar os alunos para os desafios ambientais globais e locais, destacando a importância da preservação de diversos biomas, incluindo o Cerrado. -Promover a compreensão dos princípios ecológicos básicos, incentivando a ecoalfabetização para que as crianças possam entender melhor os processos naturais. -Incentivar atitudes sustentáveis não apenas em relação ao Cerrado, mas em relação ao meio ambiente como um todo, incluindo a conscientização sobre o impacto das ações humanas. -Realizar atividades práticas ao ar livre, como observação de aves, coleta de amostras, estudos do solo, para promover o aprendizado experiencial e a conexão direta com a natureza. -Ampliar o entendimento sobre diferentes ecossistemas, indo além do Cerrado, explorando florestas, rios, oceanos e outros biomas. -Fomentar um senso de responsabilidade ambiental, incentivando ações práticas para a preservação da natureza e a redução do impacto ambiental. -Estimular a expressão artística inspirada na diversidade da natureza, explorando diferentes materiais e técnicas para representar elementos naturais. -Compreender a importância da biodiversidade e como as atividades humanas podem afetar negativamente ou positivamente a variedade de vida na Terra. -Desenvolver uma compreensão global das questões ambientais, conectando os alunos a desafios e soluções em nível global, além das preocupações locais.
<p>SEMANA 16/09 a 20/09</p>	
<p>TEMA</p>	<p>Semana de prevenção ao uso de drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> -Expandir a linguagem oral e enriquecer o vocabulário infantil. -Fomentar a interação e colaboração entre as crianças por meio de atividades coletivas. -Identificar e expressar emoções de maneira saudável. -Reconhecer a importância de cuidar do próprio corpo. -Diferenciar entre medicamentos prescritos e o uso indevido de substâncias. -Fortalecer a autoestima e a autoconfiança -Adotar hábitos saudáveis como parte do estilo de vida. -Capacitar as crianças a dizerem "não" a situações de risco. -Identificar substâncias tóxicas e perigosas. -Reforçar a importância do apoio familiar na prevenção. -Estimular habilidades sociais, como a resolução pacífica de conflitos. -Estimular a busca por conhecimento sobre o corpo humano e os efeitos das substâncias nocivas.
SEMANA 23/09 a 27/09	
TEMA	A CIDADE E O CAMPO
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas; - Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.); - Identificar e nomear diferentes meios de transporte; - Explorar as características dos diversos meios de transporte; - Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações; - Estimular a imaginação e criatividade das crianças ao criar seus próprios meios de transporte; - Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário das crianças; - Promover a interação e cooperação entre as crianças por meio de atividades em grupo; - Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

SEMANA 30/09 a 04/10	
TEMA	A CIDADE E O CAMPO
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação social; - Incentivar a narrativa de experiências pessoais durante rodas de conversa; - Valorizar a diversidade cultural; - Desenvolver a capacidade das crianças de expressar suas ideias e sentimentos através da narração de histórias, estimulando a criatividade, a linguagem oral e a escrita e o entendimento de contextos sociais. - Fomentar a expressão oral; - Fomentar o interesse e a curiosidade sobre o mundo natural, incentivando as crianças a observar, questionar e buscar informações sobre a natureza e seus fenômenos, assim como sobre a importância da sua conservação; - Incentivar as crianças a observar o ambiente ao seu redor e expressar suas observações através de desenhos, promovendo a expressão livre e criativa; - Explorar e descrever as características dos materiais antes e depois de serem submetidos a mudanças através da reciclagem de materiais para confecção de brinquedos.
---	---

**SEMANA 07/10 a
11/10**

<p>TEMA</p>	<p style="text-align: center;">ARTES E BRINCADEIRAS</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a cooperação; - Desenvolver a autoexpressão criativa; - Encorajar atividades em grupo que promovam a cooperação e o respeito pelas diferenças individuais; - Explorar diferentes movimentos corporais; - Estimular a criatividade através de brincadeiras; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Explorar e descrever as características dos materiais antes e depois de serem submetidos a mudanças através da reciclagem de materiais para confecção de brinquedos.

SEMANA 14/10 a 18/10

<p>TEMA</p>	<p style="text-align: center;">ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integração Curricular: O tema da alimentação saudável pode ser integrado de forma transversal em diversas áreas do currículo, como ciências naturais, matemática (por exemplo, ao contar frutas), linguagem (através de histórias sobre alimentação) e artes (através da preparação de alimentos e decoração de pratos). - Desenvolver a compreensão sobre a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e bem-estar físico. - Reconhecer e identificar alimentos saudáveis e não saudáveis, compreendendo suas características e benefícios para a saúde - Estimular habilidades sociais, como compartilhar e respeitar as preferências alimentares dos colegas durante as atividades em grupo. - Promover a autonomia das crianças na escolha e preparação de lanches saudáveis, incentivando a responsabilidade em relação à alimentação. - Estimular a expressão criativa por meio da manipulação de alimentos e da participação em atividades artísticas relacionadas à alimentação saudável. - Explorar os sentidos através da degustação de diferentes alimentos, desenvolvendo a consciência sensorial e o paladar das crianças. - Reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente na alimentação, explorando alimentos típicos de diferentes regiões e culturas. - Fomentar o respeito pela diversidade alimentar, compreendendo que hábitos e preferências podem variar de acordo com as tradições culturais de cada família. - Estimular o consumo regular de frutas, legumes e alimentos nutritivos, destacando sua importância para a saúde e o crescimento das crianças. - Conscientizar sobre a importância de limitar o consumo de alimentos industrializados e açucarados, incentivando escolhas alimentares equilibradas e saudáveis.
<p>SEMANA 21/10 a 31/10</p>	
<p>TEMA</p>	<p>SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA DECRETO Nº 84.631/1980</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integração Curricular: O tema da alimentação saudável pode ser integrado de forma transversal em diversas áreas do currículo, como ciências naturais, matemática (por exemplo, ao contar frutas), linguagem (através de histórias sobre alimentação) e artes (através da preparação de alimentos e decoração de pratos). - Desenvolver a compreensão sobre a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e bem-estar físico. - Reconhecer e identificar alimentos saudáveis e não saudáveis, compreendendo suas características e benefícios para a saúde - Estimular habilidades sociais, como compartilhar e respeitar as preferências alimentares dos colegas durante as atividades em grupo. - Promover a autonomia das crianças na escolha e preparação de lanches saudáveis, incentivando a responsabilidade em relação à alimentação. - Estimular a expressão criativa por meio da manipulação de alimentos e da participação em atividades artísticas relacionadas à alimentação saudável. - Explorar os sentidos através da degustação de diferentes alimentos, desenvolvendo a consciência sensorial e o paladar das crianças. - Reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente na alimentação, explorando alimentos típicos de diferentes regiões e culturas. - Fomentar o respeito pela diversidade alimentar, compreendendo que hábitos e preferências podem variar de acordo com as tradições culturais de cada família. - Estimular o consumo regular de frutas, legumes e alimentos nutritivos, destacando sua importância para a saúde e o crescimento das crianças. - Conscientizar sobre a importância de limitar o consumo de alimentos industrializados e açucarados, incentivando escolhas alimentares equilibradas e saudáveis.
<p>SEMANA 04/11 a 08/11</p>	
<p>TEMA</p>	<p>DESVENDANDO O MUNDO ATRAVÉS DOS SENTIDOS</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros; - Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos; - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras; - Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; - Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho; - Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças; - Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas;
<p>SEMANA 11/11 A 14/11</p>	
<p>TEMA</p>	<p>ANIMAIS</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações; - Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente; - Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; - Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro; - Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades; - Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

SEMANA 18/11 a 22/11

<p>TEMA</p>	<p>ARTES E BRINCADEIRAS</p>
-------------	-----------------------------

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o respeito e a valorização da diversidade étnico-cultural. - Introduzir aspectos da história africana e afro-brasileira de forma lúdica. - Fortalecer a identidade e autoestima das crianças afrodescendentes. - Estimular a expressão artística através de atividades inspiradas na cultura afrodescendente. - Explorar obras literárias de autores afrodescendentes. - Conhecer e praticar brincadeiras e jogos tradicionais africanos e afro-brasileiros. - Fomentar valores de respeito, tolerância e igualdade. - Estimular a reflexão crítica sobre estereótipos, preconceitos e desigualdades raciais. - Promover o autoconhecimento e a autoexpressão, incentivando as crianças a identificarem e compartilhar suas emoções. - Estimular a empatia e o respeito às diferenças, através de atividades que valorizem a diversidade cultural e social. - Promover o desenvolvimento da linguagem oral através de diálogos, histórias e brincadeiras em grupo. - Estimular a ampliação do vocabulário, incentivando a expressão de ideias, emoções e experiências. - Explorar conceitos de quantidade, forma, tamanho e posição utilizando materiais concretos em situações do cotidiano. - Introduzir noções espaciais, como dentro/fora, em cima/embaixo, próximo/longe, através de jogos e brincadeiras.
SEMANA 25/11 a 29/11	
TEMA	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>-Desenvolver o raciocínio lógico-matemático por meio de atividades de contagem, ordenação e classificação de objetos.</p> <p>-Introduzir conceitos básicos de leitura e escrita, como reconhecimento de letras, associação de sons e formação de palavras.</p> <p>- Desenvolver a consciência fonológica, explorando rimas, jogos de sons e sílabas.</p> <p>- Fomentar habilidades sociais, como cooperação, resolução de conflitos e trabalho em -equipe.</p> <p>- Desenvolver a autonomia e a confiança das crianças, encorajando-as a tomar decisões e assumir responsabilidades dentro do grupo.</p> <p>- Desenvolver a compreensão básica do respeito, incentivando atitudes gentis e consideradas.</p> <p>- Estimular a empatia, ajudando as crianças a entenderem e reconhecerem as emoções dos outros.</p> <p>- Promover comportamentos positivos, como compartilhar e ajudar os amigos, respeitando suas diferenças.</p> <p>- Introduzir noções simples de igualdade e respeito às diferenças, mostrando que todos devem ser tratados com justiça.</p> <p>- Ensinar sobre o direito à segurança e proteção, destacando que ninguém deve ser tratado com violência.</p> <p>- Auxiliar as crianças a expressarem seus sentimentos e necessidades de maneira clara e respeitosa.</p>
SEMANA	
SEMANA 02/12 a 06/12	
TEMA	Férias
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas.</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Fortalecer as vivências por meio de narração de histórias em que os elementos possam ser apresentados de forma lúdica e fluída para, então, propor a experimentação dos sentidos. • Trabalhar os sentidos nas atividades educacionais. • Valorizar as conquistas individuais e coletivas, com celebrações ou reconhecimentos em sala, fortalecendo a autoestima.
SEMANA 9/12 a 13/12	
TEMA	Férias

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação • Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e da memória. • Estimular a comunicação efetiva. • Promover a empatia e o respeito. • Desenvolver a autoexpressão criativa. • Celebrar a diversidade. • Explorar Diferentes Movimentos Corporais. • Incorporar Elementos do Teatro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Oralidade

- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Leitura e Escuta

- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

1º BIMESTRE

Roda de Conversa: Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

Contação de histórias; Cantigas de roda; contos de fadas; Poemas (culminância com confecção de livro).

Leitura, Produção Coletiva e Interpretação de textos orais, escritos e por meio de ilustrações

Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)

Vogais e encontros vocálicos

Consoantes

Nomes próprios e nome dos colegas

- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais faz parte

Escrita/Produção de Texto

- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.

Análise Linguística/Semiótica

- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.

2º BIMESTRE

Roda de conversa: Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

Ordem Alfabética

Leitura, Produção Coletiva e Interpretação de textos orais, escritos e por meio de ilustrações

Análise de palavras (quantidade de letras, letra inicial e final, sílabas orais).

Utilização da estrutura silábica CV

Manuseio de suportes textuais: livros, gibis, revistas, cartazes, embalagens.

3º BIMESTRE

Roda de Conversa: Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

Alfabeto, letras/sons, ordem alfabética leitura, escrita, produção de palavras, separação silábica, frases e pequenos textos

- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.

Identificação e interpretação das funções dos variados gêneros textuais: parlendas, lendas, trava línguas, cantigas de roda, contos de fadas, cartaz, bilhete, convite, recado, aviso, receita, poema e anúncio.

Produção textual coletiva;

Leitura e interpretação de textos orais, escritos e por meio de ilustrações;

4º BIMESTRE

Roda de Conversa: Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

Alfabeto, letras/sons, ordem alfabética leitura, escrita, produção de palavras, separação silábica, frases e pequenos textos

Identificação de rimas, versos, estrofes (estrutura textual)

Gramática: noções de substantivo, pronome, verbo e adjetivos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – MATEMÁTICA

OBJETIVOS

- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Sistema de numeração decimal (0 a 19).

Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação, escrita numérica de 0 de 19.

Sequência numérica;

Formas Geométricas Planas;

Reta Numérica;

Medidas de Tempo;

Noções de Espaço; (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para

situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

- Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).
- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical).

Cores primárias;

2º BIMESTRE

Sistema de numeração decimal (20 ao 49).

Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação, escrita numérica de 20 a 49.

Ordem crescente e decrescente;

Maior e Menor;

Composição e decomposição;

Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezenas exatas)
Conservação de Quantidades

Cores Secundárias;

Localização Espacial;

3º BIMESTRE

Sistema de numeração decimal (50 ao 79).

Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação, escrita numérica de 50 a 79..

Adição e subtração (noções de quantidade

Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores (2 em 2, 3 em 3)

Valor posicional do algarismo;

Registro de forma variada na construção de tabelas;

Leituras e análises de diferentes gráficos;

Números Ordinais;

4º BIMESTRE

Sistema de numeração decimal (80 ao 99).

Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação, escrita numérica de 80 a 99.

Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores (5 em 5, 10 em 10)

Comparação de medida de comprimento;

Sistema Monetário;

Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS

- Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.
- Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.
- Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Uso consciente da água;

Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias). - Dengue

Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário

2º BIMESTRE

Recursos Naturais: terras, ar, água, sol e solo.

Partes do Corpo - Semelhanças e diferenças entre os indivíduos

- Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).
- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
- Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.
- Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.

Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de idade e culturais entre os indivíduos;

Higiene e cuidados com o corpo;

3° BIMESTRE

Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de idade e culturais entre os indivíduos;

Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.

A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos e plantas.

4° BIMESTRE

Características dos materiais

Uso responsável dos materiais e modos de descarte

Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

OBJETIVOS

- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.
- Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.
- Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.
- Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Regras em diferentes locais;

Direitos e deveres;

Estudo de paisagens em locais próximos e escola;

Datas comemorativas;

2º BIMESTRE

Preservação do meio ambiente;

Datas comemorativas;

3° BIMESTRE

Datas comemorativas;

Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência;

4° BIMESTRE

Tipos de moradias;

Datas comemorativas;

Mapas cartográficos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

OBJETIVOS

- Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.
- Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.
- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
- Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Datas Comemorativas;

O Eu: construção e compreensão de identidades;

Identificar instrumentos e marcadores do tempo (relógio e calendário);

2º BIMESTRE

Datas Comemorativas;

Identificar instrumentos e marcadores do tempo (relógio e calendário);

A vida em família: diferentes configurações e vínculos;

3º BIMESTRE

Datas Comemorativas;

Identificar instrumentos e marcadores do tempo (relógio e calendário);

A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial;

4º BIMESTRE

Datas Comemorativas;

Identificar instrumentos e marcadores do tempo (relógio e calendário);

As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro);



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – ARTE

OBJETIVOS

- Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.
- Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.
- Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Cores primárias;

Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);

Elaboração plástica a partir de leitura de imagens de artistas brasileiros;

2º BIMESTRE

Cores secundárias;

Linhas retas, curvas, pontilhismo;

- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.

Apreciação de obras de artistas e escritores: Toquinho, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Ziraldo, Chico Buarque, Ruth Rocha, Jonas Ribeiro, músicas populares e contemporâneas);

3° BIMESTRE

Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;

Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;

Teatro (interpretar e dramatizar);

4° BIMESTRE

Obras de artes tradicionais e contemporâneas (Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Romero Brito);

Dança/músicas (cantigas e rodas);

Folclore, cultura, costumes, danças, lendas, comidas típicas dobraduras;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS

- Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Valores: Respeito, Honestidade.

2º BIMESTRE

Valores: Justiça, Alteridade.

3º BIMESTRE

Valores: Solidariedade.

4º BIMESTRE

Diversidade de Manifestações Religiosas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

1º ANO – LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

- Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos.
- Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.
- Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.
- Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;

2º BIMESTRE

Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);

3º BIMESTRE

Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;

4º BIMESTRE

Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA
2024



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Semestre	1º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer os diversos falares regionais adequados a situações comunicativas. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a 	<p style="text-align: center;">1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto maiúsculo e minúsculo. • Identificação de consoantes e vogais (letra e som) • Ordem alfabética. • Listas na ordem alfabética, com mesmo campo semântico. • Relação de palavras com imagens. • Formação de palavras simples (CV) • Padrões silábicos: F, V, S, Z, X, J, L, M, N, R • Separação em sílabas.

conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

- Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação.

- Exploração de sons iniciais (aliteração)
- Exploração de sons finais (rimas)
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Escuta, leitura e reconto, interpretação oral e escrita:
cantigas e poemas- versos e estrofes
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.

2º BIMESTRE

- Diferenciação, oposição entre P/B, T/D, S/C/Ç, G/J, C/Q
- Dígrafos: CH, NH, LH, RR, SS
- Separação em sílabas.
- Escrita de frases observando a segmentação de palavras.
- Escuta, leitura e reconto, interpretação oral e escrita:
parlendas, convites, bilhetes
- Texto verbal, não verbal e multimodal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Semestre	1º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos dos números e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), 	<p style="text-align: center;">1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: quantidade, indicador de posição, código e medidas de grandeza. • Quantificação de coleções e registro. • Sistema de Numeração Decimal: Dezenas • Relação entre quantidade e símbolo até 99. • Sistema de numeração decimal (0 a 99) • Sequência oral e escrita numérica até 99. • Nomenclatura: unidade e dezena. • Composição e decomposição numérica.

- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca,
- Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10)
- Compor e decompor números naturais de até duas ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição.
- Construir fatos básicos da adição.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até duas ordens,
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

- Contagem de 10 em 10, 5 em 5, 2 em 2, 3 em 3.
- Antecessor e sucessor
- Ordem crescente e decrescente.
- Composição e decomposição- reta numérica, material dourado
- Medidas de tempo (dias, semanas, meses e ano)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)

2º BIMESTRE

- Sistema de Numeração Decimal: Centenas
- Números ordinais.
- Adição sem reserva (operações e problemas)
- Subtração simples (operações e problemas)
- Sistema monetário.
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

1º Semestre

1º Semestre

- Entender a importância da água para a vida no Planeta.
- Reconhecer e selecionar os objetos de uso cotidiano de acordo com os materiais que os compõe (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento entre outros).
- Identificar a relação de interdependência entre os seres vivos em relação a eles.

1º BIMESTRE

- Água como fluido essencial à vida.
- Combate à dengue.
- Importância da água para a higiene.

2º BIMESTRE

- Os ambientes, vida nos ambientes, seres vivos, seres não vivos.

- Relações entre seres componentes dos ambientes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

1º Semestre

1º Semestre

- Conhecer os espaços de vivência
- Reconhecer a importância da casa e as relações sociais que ali ocorrem
- Desenhar uma planta de forma elementar
- Obter noções de ponto de vista
- Analisar imagens e construir repertório de artistas e obras de arte.

1º BIMESTRE

- Nossa casa, nosso lugar
- Diferença entre as moradias
- Desenho de planta de uma casa

2º BIMESTRE

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Relacionar as modificações que acontecem nos lugares vividos• Relacionar e assimilar as regras de convivência necessárias para o bom convívio familiar• Reconhecer as ruas como lugares do dia a dia• Reconhecer os elementos que existem na rua e no lugar onde vivem.• Perceber mudanças e permanências no espaço das ruas• Reconhecer as relações sociais entre os grupos aos quais pertence e entre outros grupos sociais.• Desenvolver noções de cidadania | <ul style="list-style-type: none">• Os caminhos das ruas• A vizinhança• Desenho da rua e vizinhança |
|---|---|

EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	
EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE	
2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Semestre	1º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais dentre outros. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: A infância, medidas de tempo. • Carnaval (21,22 /02) • Dia da mulher (08/03) • Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (lei distrital nº 5.714/2016) 06 a 10/03 • Dia da escola (15/03) • Dia da água (22/03) • Aniversário de Ceilândia (27/03) • Dia do Circo (27/03)

- Identificar e organizar temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).
- Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vivem, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vivem.
- Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).

- Páscoa (09/04)
- Dia do Índio (19/04)
- Tiradentes (21/04)
- Aniversário de Brasília (21/04)

2º BIMESTRE

- A noção do “Eu” e do “Outro”: as famílias e o tempo.
- Dia do Trabalho (01/05)
- Dia das Mães (14/05)
- Festa Junina (mês de junho)
- Dia do meio ambiente (05/06)

 <p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA</p> 	
EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	
EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE	
2º ANO – ARTE	
1º Semestre	1º Semestre
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

1º e 2º BIMESTRE

- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade ou escola.

- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical; conhecer e valorizar a diversidade musical como resgate da cultura popular com ampliação de repertório.

- Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.

- Autorretrato
- Brincadeiras e jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas e telefone sem fio).
- Gêneros estilos musicais (parlendas).
- Cores primárias e secundárias, frias e quentes
- Linhas: retas, curvas, inclinadas
- Releitura de obras de arte.
- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos variados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes temas e histórias.
- Saídas de campo: teatro, museus, parques etc



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO

1º Semestre

1º Semestre

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. 	<p style="text-align: center;">1º e 2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.
 <p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA</p> 	
EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	
EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE	
2º ANO – LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Semestre	1º Semestre
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

- Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.
- Desenvolver habilidades perceptivo-motoras por meio de brincadeiras e jogos.
- Vivências diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência e valorize a as diversas linguagens e diversidade cultural.
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional.
- Valorizar e respeitar as manifestações de diferentes culturas.

1º e 2º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades motoras estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar) e locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivos-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)
- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique e etc)
- Danças, rodas cantadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO:
ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS

2º Semestre

CONTEÚDOS

2º Semestre

- interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

3º BIMESTRE

- Alfabeto maiúsculo e minúsculo.
- Identificação de consoantes e vogais (letra e som)
- Relação de palavras com imagens.
- Formação de palavras complexas (CCV)
- Dígrafos: CH, NH, LH.
- Correspondências Regulares C/QU; G/GU; S/SS;
- Separação em sílabas.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Escuta, leitura e reconto, interpretação oral e escrita:

- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

Parlendas, trava-língua, quadrinhas, adivinhações, contação de histórias.

- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Pontuação
- Adjetivação (sem nomenclatura)
- Pronomes para evitar repetição
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos

4º BIMESTRE

- Diferenciação, oposição entre S/C, M/N, G/J, X/CH.
- Modos de nasalização M e N no final da sílaba.
- Dígrafos com R e L (BR/BL...).
- Escrita de frases observando a segmentação de palavras.
- Escuta, leitura e reconto, interpretação oral e escrita:
parlendas, convites, bilhetes
- Texto verbal, não verbal e multimodal.
- Verbos para nomear e perceber ações
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO:
ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
2º ANO – MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Semestre	2º Semestre

- Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações
- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
- Estruturar a nomenclatura centena.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar

3º BIMESTRE

- Funções do número: quantidade, indicador de posição, código e medidas de grandeza.
- Quantificação de coleções e registro.
- Relação entre quantidade e símbolo até 499.
- Sistema de numeração decimal (0 a 499)
- Sequência oral e escrita numérica até 499.
- Nomenclatura: unidade, dezena, centena.
- Composição e decomposição numérica.
- Antecessor e sucessor
- Ordem crescente e decrescente.

e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

- Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando as com objetos do mundo físico.

- Sistema monetário
- Medidas de tempo.
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)

4º BIMESTRE

- Relação entre quantidade e símbolo até 999.
- Sistema de numeração decimal (499 a 999)
- Sequência oral e escrita numérica até 999.
- Adição com agrupamento (operações e problemas)
- Subtração com desagrupamento (operações e problemas)
- Conservação de quantidades
- Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais)
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.

- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

2º Semestre

2º Semestre

<ul style="list-style-type: none">• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia• Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.	<p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição e uso dos materiais• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas• Partes das plantas e suas funções
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
2º Semestre	2º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Reconhecer as relações sociais entre os grupos aos quais pertence e entre outros grupos sociais. • Desenvolver noções de cidadania 	<p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nossa casa, nosso lugar • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.

- Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.
- Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.
- Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.

- Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos.
- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.

4º BIMESTRE

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
- Meios de transporte e de comunicação entre os lugares



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

2º Semestre

2º Semestre

- Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.
- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
- Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- Identificar e organizar temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).
- Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).

3º BIMESTRE

- A noção do “Eu” e do “Outro”: Meu lugar na comunidade.
- Formas de registrar e narrar histórias
- A sobrevivência e a relação com a natureza
- Dia do Estudante (11/08)
- Dia da Independência do Brasil (07/09)
- Dia da Árvore (21/09)

4º BIMESTRE

- A noção do “Eu” e do “Outro”: Noções de tempo.
- O tempo como medida
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Dia das Crianças (12/10)
- Dia do Professor (15/10)
- Proclamação da República (15/11)
- Dia da Consciência Negra (20/11)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

**EIXO ESTRUTURANTE DO ANO:
 ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE**

2º ANO – ARTE

2º Semestre

2º Semestre

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Explorar, reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.

3º e 4º BIMESTRE

- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros
- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais
--	---

 <p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA</p> 	
EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	
EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE	
2º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO	
2º Semestre	2º Semestre
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.
- Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbum).

3º e 4º BIMESTRE

- Grupos sociais: família, escola e comunidade.
- Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.
- Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

2º ANO – LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA

2º Semestre

2º Semestre

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

3º e 4º BIMESTRE

- Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.
- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) Danças, rodas cantadas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



101

EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Oralidade

- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.

Leitura e Escuta

- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.

Escrita e produção

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.
- Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.

Análise Linguística e semiótica

- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.

- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação
- Reescrita de poemas em prosa e vice-versa

- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, sinônimos (dicionário) e antônimos, identificação de consoantes e vogais; encontros vocálicos: ditongo, tritongo e hiato.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V, oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Segmentação de palavras no texto considerando hipossegmentação e a hipersegmentação; classificação silábica: monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão designificados contextualizados
- Produção e reestruturação de frases (aglutinação)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<p>Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.

Leitura e Escuta:

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.
- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.
- Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

Escrita e produção:

- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.

Leitura e Escuta:

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.

- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.

Análise Linguística e semiótica:

- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
- Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

- Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.

- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).

- Fábulas: leitura, apreciação e análise.

- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).

- Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.

- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.

- Biografia e obra de autores contemporâneos.

Escrita e produção:

- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).

- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.

- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.

- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
- Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.
- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.
- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.

• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.

Análise Linguística e semiótica:

• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:

C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra)

J (com as vogais a o, u) o E ou I (perde, perdi);

O ou U (bambu, bambo);

Z em início de palavra (zebra, zangado);

Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro);

Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);

Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);

usando o til (maçã, anão);

Contiguidade (cama, dama);

• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):

Uso do X ou CH (xícara, chuva).

Uso do S ou Z (casa, azedo);

Uso do S ou C (selva, cidade);

Uso do G ou J (girafa, jiló);

Uso do H inicial (hora, ora);

Uso do L ou LH (Julio, Julho);

Uso do U ou L (anel, céu)

- Redução de gerúndio: andano/andando.
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).
- Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.
- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.
- Uso do dicionário: função, organização e utilização.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – MATEMÁTICA

3° e 4° BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	<p>Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica. • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície). • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas. • Significados de metade, quarta parte e décima parte.

Pensamento algébrico:

- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Geometria

- Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.
- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos, ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
- Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.
- Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.
- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.

Pensamento algébrico:

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
- Relação de igualdade.

Geometria

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades.)
- Localização e movimentação: ou representação de objetos e pontos de referência.
- Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.
- o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro.)
- o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.

Grandezas e Medidas:

Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

- Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.
- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo familiar (árvore tempo, genealógica).
- Ler e registrar medidas e intervalos de familiar (árvore tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Grandezas e Medidas:

- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)
- Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
- Troca entre valores, cédulas e moedas.
- Comparação de valores monetários.
- Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.

Probabilidade e Estatística

- Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo configuração retangular associada à multiplicação e tabela.

Probabilidade e Estatística

- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.• Poluição sonora e visual.

--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.

Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.

- A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. 	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.

--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – ARTE

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA**



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.

- Simbolismo Religioso.
- Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 39 DE CEILÂNDIA



EIXO ESTRUTURANTE DA ESCOLA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXO ESTRUTURANTE DO ANO: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

3º ANO – LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA

3º e 4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL 5º ANO. Ano 2024

De acordo com Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais

- ❖ **EIXOS TRANSVERSAIS: educação para diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/educação para a sustentabilidade.**
- ❖ **EIXOS INTEGRADORES – alfabetização/letramentos/ludicidade**

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).

- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

Análise linguística/semiótica

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

Escrita/produção de texto

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.

Análise linguística/semiótica

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.
- Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

Escrita/produção de texto

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.

<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.
---	--

2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo. • Entrevistas. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.

interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.

- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

Análise linguística/semiótica

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

Escrita/produção de texto

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.

• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.

• Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros

• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).

Análise linguística/semiótica

• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).

• Sufixos: esa e eza.

• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.

• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.

• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.

• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

Escrita/produção de texto

• Autobiografia

• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.

• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita.

• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações

• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?

<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos. • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.
--	--

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas. • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. • Comédia, piada, tragédia, drama. <p>Leitura/escuta</p>

- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.
- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

Análise linguística/semiótica

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.

Análise linguística/semiótica

- Acentuação de palavras conhecidas.
- Acentuação gráfica de proparoxítonas.
- Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

Escrita/produção de texto

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

Escrita/produção de texto

- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.
- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.
- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.

4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Oralidade

- Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.
- Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.

Conteúdos

Oralidade

- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de

- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).
- Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.
- Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

Leitura/escuta

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.
- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

Análise linguística/semiótica

algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)

- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

Leitura/escuta

- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Análise linguística/semiótica

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Verbos: presente, passado e futuro
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

Escrita/produção de texto

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

- “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice”
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
 - Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
 - Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

Escrita/produção de texto

- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.

MATEMÁTICA	
1 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática. • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. • Comparação e representação de números na reta numérica. • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; Termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização. • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento. • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL);

<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. 	<p>Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas. • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.
--	---

2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. <p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.

- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

Geometria

- Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

- Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

- Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.

Probabilidade e Estatística

- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).

- Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.

Geometria

- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.

- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).

Probabilidade e Estatística

- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.

3º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Números

- Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

- Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números

Conteúdos

Números

- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).

- Cálculo de porcentagem e representação fracionária.

- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.

- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).

naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.

Pensamento Algébrico

- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.

Grandezas e Medidas

- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

Geometria

- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

Probabilidade e Estatística

- Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.
- Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.

Pensamento Algébrico

- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

Grandezas e Medidas

- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
- Noção de volume.
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.

Geometria

- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.

Probabilidade e Estatística

- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Números

- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.
- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
- Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.

Conteúdos

Números

- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de Conferência.

Pensamento Algébrico

- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.

Grandezas e Medidas

- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.
- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).

Geometria

- Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
- Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
- Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.
- Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.

Probabilidade e Estatística

- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

Pensamento Algébrico

- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

Grandezas e Medidas

- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de Registros.
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.
- Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)

Geometria

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.
- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.

Probabilidade e Estatística

- Análise de chances de eventos aleatórios.

CIÊNCIAS NATURAIS	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatórios, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções. • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções. • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. • Nutrição do organismo. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções. • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo. • Interação dos rins com o sistema Circulatório. • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação Alimentar. • Grupos alimentares. • Características dos grupos alimentares. • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais. • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.

2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal. • Necessidades nutricionais dos Indivíduos. • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.
--	--

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Densidade; ✓ Condutibilidade elétrica e térmica; ✓ Magnetismo; ✓ Dureza; ✓ Elasticidade • Estados físicos da água • Ciclo hidrológico • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico. • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo. • Uso sustentável de recursos naturais. • Uso consciente dos recursos hídricos. • Reciclagem. • Consumo Consciente.

- Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.
- Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.
- Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.
- Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.
- Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.
- Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.

4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Terra e Universo

- Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.
- Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.
- Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
- Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes .

Conteúdos

Terra e Universo

- Constelações.
- Mapeamento de corpos celestes.
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.
- Instrumentos ópticos para observação dos astros.

HISTÓRIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. • Combate ao bullying e à LGBTfobia.

2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades sócio espaciais da região. • Conceitos de cultura. • A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. • As formas de organização social e política: a noção de Estado. • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. • As tradições orais e a valorização da Memória. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.

GEOGRAFIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões. • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala.

2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações Comunitárias. • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico. • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). • Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças. • Transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.

4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos. • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.

associando os responsáveis por propor e implementar soluções questões de natureza social.

• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo para o ano todo

ALTERIDADE

- Paz e justiça nos diversos grupos sociais (família, escola e comunidade);
- Solidariedade;
- Família e diferentes composições;
- Voluntariado.

DIVERSIDADE

- Narrativas sagradas orais e escritas;
- Tradições religiosas e culturais da comunidade do DF e do Brasil. Diversos tipos de templos religiosos;
- Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.

SIMBOLISMO RELIGIOSO.

- Cantos, danças, rituais religiosos dos diversos grupos religiosos presentes no Brasil.

ARTES

Conteúdos para o ano todo

- Desenho espontâneo e cultivado (representação da natureza, reprodução de imagens, releitura de obras de artes, ilustração de textos, situações reais, recriação de imagens e fotografias).
- Figura-fundo: relações de proporções (colagem e desenho).
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional (prática de modelagem).
- Técnicas artísticas com diversos tipos de materiais (pinceis, lápis, giz de cera, papeis, tintas, argilas entre outros meios).
- Diversidade de produção artística (desenhos, pinturas, esculturas, etc) presentes na cultura local.
- Releituras de textos de expressões artísticas presentes na cultura; museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, pontos turísticos (visitas).
- Expressões faciais e físicas dos personagens e das narrativas nos textos, filmes, desenhos e etc.
- Observações, identificação, narração, descrição e interpretação de músicas, peças teatrais.
- Coreografia de danças folclóricas, populares e outras.
- Apreciação de espetáculos da cidade.
- Músicas de diversos gêneros.
- Conhece as obras de Athos Bulcão.
- Desenhos de Lúcio Costa e os monumentos de Oscar Niemeyer em Brasília.
- Elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha, plano, cor, forma, volume, ritmo, volume, luz e movimento.
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos (canções, folclóricas, indígenas, africanas sobre bichos e marchinhas carnavalescas).
- Cores: primárias, secundárias, frias e quentes.
- Maquetes de diversos materiais.
- Apreciação de artistas do DF; Biografias de artistas de Brasília.
- Coreografias.
- Ritmos.

- Melodias.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.

Esta instituição de ensino está organizada em Ciclos de aprendizagem e estruturada em:

1º CICLO: Educação Infantil (1º e 2º Períodos).

2º CICLO: 1º Bloco: BIA (1º ao 3º ano).

2º Bloco: 4º e 5º ano

Também está incluída a modalidade de Educação Especial - Classes TGD.

10.2 Organização dos tempos e espaços

A criança precisa gostar da escola, querer estar na escola. A escola precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não um objetivo em si, que poderia redundar numa visão de enclausuramento. “A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa” (MAURÍCIO, 2009). A concepção de educação integral assumida neste Currículo pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares. Diferentes atividades – esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educomunicação, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras – não são consideradas extracurriculares ou extraclasse, pois fazem parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Há um conjunto de conhecimentos sistematizados e organizados no currículo escolar e também práticas, habilidades, costumes, crenças e valores que conformam a base da vida cotidiana e que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário à vida em sociedade (GUARÁ, 2006). Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar, bem como evitar a valoração entre um tempo de alegria, caracterizado por atividades não convencionalmente escolares, e um tempo de tristeza, caracterizado pelo conteúdo formal e acadêmico, pois a Educação Integral não pretende rachar a escola ou levantar um muro temporal conturbado e fragmentado. Entretanto, essa compreensão do tempo escolar exige, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, um nível mais complexo e flexível de organização do trabalho pedagógico. Para tanto, é vital que o corpo docente esteja envolvido com a proposta,

repensando o projeto político-pedagógico, no que se refere à regulação do tempo, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada. A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida. Ao entender que a educação extrapola os muros da sala de aula, sendo realizada na vida vivida, em diversos momentos e múltiplos lugares, é necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar: a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade. Segundo Torres (2005), em uma comunidade de aprendizagem todos os espaços são educadores - museus, igrejas, monumentos, ruas e praças, lojas e diferentes locações, cabendo à escola articular projetos comuns para utilizá-los, considerando espaços, tempos, sujeitos e objetos do conhecimento. Desse modo, na Educação Integral é necessária a emergência de outra referência de escola, isto é, de uma ambiência escolar voltada para os saberes comunitários e para uma escuta sensível da complexidade existente entre o que ocorre dentro e fora dos muros escolares. Como observa Gadotti (1995), a escola é o lócus central da educação. Por isso, deve tornar-se o polo irradiador da cultura, não apenas para reproduzi-la ou executar planos elaborados fora dela, mas para construí-la, seja a cultura geral, seja a popular. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode ser mais um espaço fechado. O papel da escola não deve limitar-se apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade. A escola abre um diálogo profundo com sua comunidade, dando novos significados ao conhecimento, que passa a ficar cada vez mais intimamente ligado à vida das pessoas e aos territórios. E quando o território é explorado e experimentado pedagogicamente pelas pessoas, passa a ser ressignificado pelos novos usos e interpretações. Humaniza-se e acolhe com mais qualidade seus habitantes, que passam a reconhecer-se como fazendo parte daquele lugar, consolidando-se cada vez mais o pertencimento. O projeto político-pedagógico numa perspectiva de Educação Integral não pode ser elaborado para a

comunidade, mas pode e deve ser pensado com a comunidade. A primeira perspectiva compreende a comunidade como incapaz de projetar para si mesma uma escola de qualidade; a segunda possibilidade percebe a comunidade como participante ativa da construção do processo educacional. Nesse contexto, a escola pode e deve lançar mão do que ela tem de perspectiva contemporânea: um lugar de pertencimento. Quando a comunidade também se constitui como parte atuante da escola, com voz e participação na construção coletiva do projeto político-pedagógico, surge o sentido de pertencimento, isto é, a escola passa a pertencer à comunidade que, por sua vez, passa a zelar com mais cuidado por seu patrimônio; a escola começa a sentir-se pertencente àquela comunidade e, então, começa a criar, planejar e respirar os projetos de interesse de sua gente, de sua realidade.

10.3 Relação escola-comunidade

A relação escola-comunidade é evidenciada nas ações promovidas pela escola. Por isso, ao longo dos anos, realizamos eventos como: Reunião de Pais, Festa Junina, Mostra Literária e outros, onde as crianças expõem atividades que evidenciam suas aprendizagens, fazem apresentações teatrais ou de danças e assim, os pais/responsáveis têm a oportunidade de apreciar os trabalhos e interagir com seus filhos e outras famílias. Há, em especial, um momento que denota essa bem essa participação e interação, que é a Semana da Educação Infantil. Aqui, as famílias participam de circuitos de brincadeiras e vivenciam um pouco do dia-a-dia das crianças na escola. Nossas reuniões de pais e professores também configuram-se em oportunidades de apresentar às famílias a dinâmica de trabalho da escola,

10.4 Relação teoria e prática

A relação teoria e prática na formação continuada dos profissionais da educação revela-se, ao mesmo tempo, como princípio, metodologia e finalidade a que se destina. Todavia, sua essência não é do sujeito que “sabe” sobre o outro que “não sabe”, porque assim os pares se desautorizariam a aprender entre si arraigados ao conceito tacanho de que o ensino se separa da aprendizagem e, principalmente, de que se pode separar o sujeito que ensina daquele que aprende. De igual maneira, o tratamento dado ao conhecimento precisa considerar tal horizontalidade, sem a prevalência ou valorização de algum saber em detrimento de outro. A

articulação entre os saberes teóricos e os saberes da prática dá-se por meio de uma ressignificação mútua, construindo-se a práxis. Teoria e prática articulam-se de modo que, com base na teoria, os profissionais possam entender as restrições impostas pela prática institucional e histórico-social ao ato educativo, de maneira que seja identificado o potencial transformador dessas práticas. A práxis, portanto, constitui-se na relação indissociável entre teoria e prática, ou seja, no contexto da prática e no contexto da teoria ao mesmo tempo. O trabalho educativo constitui-se de ações dirigidas à busca de alternativas transcendendo a concepção de imediatismo vivida no cotidiano pelo trabalhador. De acordo com Curado Silva (2012), em uma perspectiva crítica, é construído o verdadeiro sentido da práxis, como ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade e reflexão, que pode superar o imobilismo e fortalecer o sentido histórico da ação educativa. A compreensão da práxis possibilita uma atuação problematizadora, consciente e crítica do processo formativo, de modo que os sujeitos estejam engajados e envolvidos na discussão de temáticas próprias de sua atuação profissional na instituição. Assim, uma proposta de formação baseada na práxis possibilita ao sujeito a recriação de outras condições sociais vivenciadas no contexto de sua atuação. Ressalta-se que um projeto de formação de profissionais da educação na perspectiva crítico-emancipadora deve considerar a centralidade da escola em dois aspectos essenciais: a interdependência entre o exercício da profissão e a existência desse espaço institucional e a escola como locus fundamental de produções teóricas e de atividades práticas na formação continuada. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula, com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

Prática Social Inicial: A prática Social Inicial vem a ser o ponto de partida de todo o processo pedagógico. Nela, devem ser trazidos para a sala de aula todas as vivências e experiência que o educando já tem sobre o conteúdo a ser trabalhado. Isso se faz necessário para que o conteúdo a ser trabalhado mostre, de fato, vinculação com a realidade, sendo assim socialmente necessário. Cabe ao professor nesse momento, instigar os alunos para que os mesmos possam “viver” este conteúdo, mostrando-lhes que o mesmo, de uma forma ou de outra, está presente no seu cotidiano, tirando-lhes da tradicional posição de meros receptores de um conteúdo já pronto.

Problematização: Nesta etapa de problematização, ocorre a discussão de questões inerentes ao conteúdo proposto. É aqui inclusive, que ocorre o ato de vislumbrar o conteúdo em diferentes dimensões sociais. Um conteúdo problematizado deverá mostrar-se através de dimensões várias: conceitual, histórica, social, política, estética, religiosa, etc. Nos termos de Gasparin (2007, p. 35), “o processo de busca, de investigação para solucionar as questões em estudo, é o caminho que predispõe o espírito do educando para a aprendizagem significativa”. Tal procedimento de problematização, na obra de Gasparin faz-se como elo fundamental de transição entre prática social inicial e teoria. É o momento de ligar aquela vivência do conteúdo percebida no momento da prática social inicial ao conteúdo em sua teoria, é quando se aproximam conhecimentos espontâneos dos conhecimentos científicos.

Instrumentalização: A Instrumentalização não é senão o momento em que o educando vai se apropriar de instrumentos culturais e científicos necessários para transformar, melhorar, enfim, modificar aqueles conhecimentos espontâneos mostrados na prática social inicial e “realiza-se nos atos docentes e discentes necessários para a construção do conhecimento científico” GASPARIN (2007, p.51) Para isso, o professor deve se colocar como mediador entre o aluno e o conhecimento científico que muitas vezes estará nele próprio, professor. Para explicar melhor esse processo, Gasparin (2007, p.52) faz referência a Vasconcellos. Nos seus termos, “neste processo, parte-se do conhecimento que se tem (sincrético) e aos poucos (pela mediação da análise) este conhecimento anterior vai se ampliando, negando, superando, chegando a um conhecimento mais complexo e abrangente (sintético = 'concreto')”. Nesta etapa, o professor deve trabalhar o conteúdo de modo sistematizado, buscando equacionar, conceitualmente, os problemas levantados na etapa anterior. Isso só ocorrerá, havendo aprendizagem desses conteúdos pelos educandos. Na obra de Gasparin (2007, p.80-1), o conceito de Zona de desenvolvimento proximal é usado para elucidar como se dá essa aprendizagem: “a zona de desenvolvimento imediato – nome do segundo nível de desenvolvimento da criança – também se refere a ações que a criança é capaz de realizar não

sozinha, mas com ajuda de outra pessoa. [...] Dessa maneira, o nível de desenvolvimento de uma criança resulta daquilo que ela consegue realizar sozinha e daquilo que ela desempenha com a ajuda dos outros.” Somente entendendo em cada um de seus alunos esses níveis, o professor será capaz de otimizar o seu processo de ensino.

Catarse: A catarse é o momento em que ocorre a síntese mental por parte do educando dos conteúdos trabalhados. Essa síntese é expressa quando o educando compreende e disserta sobre aquele conteúdo, mostrando que o mesmo foi assimilado e auxiliou na transformação de seus conceitos prévios. Nas palavras de Gasparin (2007, p.130), neste momento, o aluno “traduz oralmente ou por escrito a compreensão que teve de todo o processo de trabalho. Expressa a sua nova maneira de ver o conteúdo e prática social. É capaz de entendê-los em um novo patamar, mais elevado, mais consistente e mais bem estruturado. Compreende, da mesma forma, com mais clareza, tanto a Problematização quanto a Instrumentalização”. Ao professor cabe, nesse momento, criar mecanismos avaliativos para perceber se, de fato, essa síntese mental ocorreu e como ocorreu, para, com isso, propiciar a realização do último passo – prática social final.

Prática Social Final: A Prática social final é o momento em que o aluno demonstra através de ações ou intenções que aquele conteúdo vivido, problematizado, teorizado e sintetizado mentalmente, agora é capaz de transformar a sua existência. Novamente, Gasparin (2007, p.146) vai explicar que: “desenvolver ações reais e efetivas não significa somente realizar atividades que envolvam um fazer predominantemente material, como plantar uma árvore, fechar uma torneira, assistir a um filme etc. Uma ação concreta, a partir do momento em que o educando atingiu o nível do concreto pensado, é também todo o processo mental que possibilita análise e compreensão mais amplas e críticas da realidade, determinando uma nova maneira de pensar, de entender e julgar os fatos, as idéias. É uma nova ação mental.” De nada serve portanto, uma proposta histórico-crítica sem esse momento de “chegada”, no qual o educando, através de sua transformação individual auxilia na transformação de sua realidade social.

10.5 Metodologias de ensino

A nossa escola utiliza, para o planejamento e organização do trabalho pedagógico, o Currículo em Movimento do Distrito Federal. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta esse documento, que norteia

toda sua rede de ensino a partir das suas concepções teóricas e dos princípios pedagógicos: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; para a Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade) Assim sendo, o trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade escolar, em consonância com o Currículo em Movimento, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

É importante assinalar que a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida (E I p. 22). Também tratam da importância dos sujeitos na construção da história, e destacam o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola (Pressupostos Teóricos p. 32 e 33).

A integração curricular não consiste na simples junção de disciplinas/áreas de conhecimento. Os eixos integradores, portanto, tem como base a interdisciplinaridade, o “diálogo” entre os componentes curriculares. E essa capacidade de dialogar com as diversas ciências, faz com que o saber seja entendido como um todo e não como partes ou fragmentações.

Os eixos transversais, por sua vez, favorecem essa organização curricular integrada, ao ressaltar temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente, como: ética, saúde, meio ambiente etc.

A “Organização Curricular do Ensino Fundamental - 2º Ciclo - Anos Iniciais 2023”, elaborada a partir do Currículo em Movimento, tem o propósito de nortear o planejamento pedagógico e também ressalta a necessidade de garantir que o eixo CERRADO, assim como descreve o PDE, seja explorado em todas as suas

possibilidades e que, por meio dele, o contexto da Educação do Campo na Macrozona do DF seja visibilizado em suas diferenças e diversidades (p.08). A partir desse documento elabora-se, semestralmente, a Organização Curricular da escola, com a participação da Gestão, Equipes de Apoio e Professores. Aí são delimitados objetivos e conteúdos para cada semestre letivo, conforme as características e necessidades de cada ano/etapa.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Projeto	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental (3º ao 5º ano).
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	Instituído pelo decreto nº 45495 de 19 de dezembro de 2024, o programa visa garantir o direito à alfabetização de crianças até os 7 anos.

11.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Projeto Cidadania: Educação em e para os Direitos Humanos
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Periodicidade	O ano todo
Justificativa O Projeto Cidadania é realizado na escola com o objetivo de promover ações que envolvem estudantes, professores e toda a comunidade escolar. Trata-se da necessidade de compreender e despertar a consciência de seus direitos e deveres como cidadãos e a importância de colocá-los em prática no seu cotidiano.	
Objetivos O projeto visa, então, orientar todos os agentes envolvidos no processo educacional sobre direitos e responsabilidades, à luz do Estatuto da Criança e Adolescente, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha e outros.	
Estratégias Atividades como roda de conversa, construção coletiva de acordos e combinados da turma, leitura e conhecimento das regras do regimento escolar, são possibilidades para desenvolver esse projeto. Os alunos são estimulados a reconhecer e aprender com os próprios erros, e os educadores podem focar em trabalhos que envolvam cooperação, sinceridade, perdão, respeito, boa comunicação, solidariedade, bondade e generosidade.	
Avaliação Por meio da participação dos estudantes	

Título do Projeto	Projeto de Leitura: Maluquinhos por Leitura
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Periodicidade	O ano todo
<p>Justificativa A leitura, ação de grande importância para a aprendizagem do ser humano, além de contribuir para a realização na vida pessoal e profissional, aprimora a habilidade de escrita. Portanto, dada a sua relevância, o projeto tem a finalidade de proporcionar momentos de leitura, de diversos gêneros textuais, desenvolver a proficiência leitora e incentivar essa prática ao longo do ano letivo.</p>	
<p>Objetivos Contribuir com a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Isso favorecerá significativamente o processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, melhorará o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.</p>	
<p>Estratégias Atividades A proposta contará com atividades de leitura deleite, leitura compartilhada, leitura em casa, com apoio e participação da família, atividades de fichas literárias, rodas de conversa sobre livros lidos etc.</p>	
<p>Avaliação Por meio da participação dos estudantes durante todo o processo e na mostra literária ao final do projeto.</p>	

Título do Projeto	Projeto de Inclusão
Público-alvo	Toda comunidade escolar

Periodicidade	O ano todo
<p>Justificativa Nossa escola conta com turmas de Integração Inversa, uma Classe Especial e duas Classes Especiais TGD. Sabemos, então, da imprescindibilidade de nos envolver no processo de garantia de uma educação de qualidade, onde haja respeito mútuo, valorização das características individuais, combate ao preconceito e interesse em ajudar o outro.</p>	
<p>Objetivos Esse Projeto objetiva despertar o entendimento, por meio da sensibilização de estudantes, professores e demais segmentos da comunidade escolar, acerca da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais, valorizando todo ser humano, com suas individualidades, características físicas, sociais, econômicas e culturais.</p>	
<p>Estratégias Atividades afirmar e ampliar esse compromisso por meio de estratégias que incentivem e, na medida do possível, subsidiem a capacitação de professores, fomentem atividades proativas das famílias, favoreçam um ambiente escolar de aceitação, respeito e desenvolvimento de potencialidades, de superação de obstáculos e difusão de experiências bem sucedidas. A escola realiza, inclusive, reuniões específicas com as famílias dos ENEEs, para acolhimento e reconhecimento da importância da participação delas no processo educacional de seus filhos.</p>	
<p>Avaliação Por meio da participação dos estudantes e do envolvimento das famílias com a proposta.</p>	

Título do Projeto	Projeto de transição
Público-alvo	2º período e 5º ano
Periodicidade	Segundo semestre
<p>Justificativa A transição pode ocasionar alterações comportamentais, cognitivas, psicológicas ou emocionais. Há a mudança do ambiente físico, da quantidade de disciplinas e professores, do tempo de cada aula, e tudo isso interfere na adaptação do aluno. Porém, essas novidades não devem ser entendidas como um problema. Ao contrário, trata-se de um período em que a criança desenvolverá habilidades importantes para a vida adulta, como lidar com as diferenças, organizar prioridades, fazer escolhas.</p>	
<p>Objetivos Amenizar as dificuldades que surgem com essa mudança de fase, realizamos ações que proporcionam socialização e interação entre a nova fase e a anterior.</p>	
<p>Estratégias Atividades Para o 5º ano as ações são desenvolvidas por meio de sequências didáticas, palestras com professores de algumas disciplinas, visitas à escola sequencial, reuniões de pais no CEF entre outros.</p> <p>Para o 2º período as ações são desenvolvidas por meio projetos e atividades comuns, como: A Plenarinha e o Projeto Brincar. Buscamos sempre conscientizar o corpo docente das especificidades da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental e da importância de, no trabalho desenvolvido em ambas as fases,</p>	
<p>Avaliação Por meio da participação dos estudantes .</p>	

Título do Projeto	Projeto Jogos interclasses
Público-alvo	3º,4º e 5º anos
Periodicidade	Uma vez ao ano
<p>Justificativa A transição pode ocasionar alterações comportamentais, cognitivas, psicológicas ou emocionais. Há a mudança do ambiente físico, da quantidade de disciplinas e professores, do tempo de cada aula, e tudo isso interfere na adaptação do aluno. Porém, essas novidades não devem ser entendidas como um problema. Ao contrário, trata-se de um período em que a criança desenvolverá habilidades importantes para a vida adulta, como lidar com as diferenças, organizar prioridades, fazer escolhas.</p>	
<p>Objetivos Ju, COLOCA OS OBJETIVOS</p>	
<p>Estratégias Atividades Ju COLOCA AS ATIVIDADES</p>	
<p>Avaliação Por meio da participação dos estudantes.</p>	

Título do Projeto	Projeto Interventivo
Público-alvo	3º,4º e 5º anos
Periodicidade	O ano todo
Justificativa Após a realização do mapeamento institucional foi constatado um número significativo de estudantes não alfabetizados do Ensino Fundamental com isso foram definidas estratégias de atendimento para esses alunos.	
Objetivos Sanar as dificuldades apresentadas e promover o avanço nas aprendizagens.	
Estratégias Atividades Atendimentos a pequenos grupos uma vez por semana, por meio de atividades lúdicas e desafiadoras desenvolvidas envolvendo jogos, livros de literatura	
Avaliação Por meio da observação e acompanhamento sistemático dos estudantes a fim de percebermos a eficácia das estratégias utilizadas e, se necessário, replanejarmos as ações.	

12. PROCESSO AVALIATIVO

a. Avaliação institucional:

Nossa Instituição desenvolve sua prática avaliativa baseada nas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), e entende que ao avaliar, o faz para “incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se” (pág.12). Nesse sentido, faz-se necessário conhecer para planejar, levando-se em conta a prática social, o contexto do processo de ensino, a realidade dos estudantes e os objetivos que se pretendem alcançar.

Então, a avaliação se concretiza por meio de diversos instrumentos e procedimentos, e os aspectos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos. Diante dessa concepção formativa de avaliação, não só os alunos, mas os profissionais e todo o processo educativo são avaliados.

Sabendo também que não é o instrumento ou procedimento que define o caráter formativo, mas sim, a intenção de quem avalia, buscamos potencializar nossa prática avaliativa utilizando mecanismos diversos (portfólios, registros reflexivos, pesquisa/trabalho, provas, testes de psicogêneses e autoavaliação) e promovendo o feedback, a reflexão sobre nossas ações, sobre nosso exercício profissional.

Além do cuidado quanto à definição dos mecanismos avaliativos, por meio do planejamento colaborativo, voltamos nosso olhar para o processo pedagógico e buscamos atender às necessidades e especificidades dos estudantes, a fim de assegurar a progressão continuada das aprendizagens.

b. Avaliação em larga escala

A escola participa também das avaliações externas, em larga escala. A finalidade dessas ações avaliativas, planejadas para a rede pública de ensino, é acompanhar o desempenho escolar dos estudantes para reorientar as políticas públicas e subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais. Permite, também, a escola avaliar o seu trabalho pedagógico com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho docente e a aprendizagem dos estudantes.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Desse modo, possibilita que a escola avalie a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

c. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Um passo importante no processo avaliativo é a realização do diagnóstico. Essa etapa da avaliação é essencial para nortear não só as ações, mas as intervenções realizadas pelo professor e pela equipe pedagógica.

O dever de casa, que configura-se em atividade avaliativa, é uma prática natural porém, não irrefletida. Está presente desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais e é uma atividade extensiva do trabalho realizado em sala de aula. Para nós, importa que os alunos o façam de maneira a construir uma postura autônoma e que, por meio dele, consolidem seu conhecimento.

As provas/atividades avaliativas são pensadas e elaboradas a partir de objetivos de aprendizagens e do nível em que se encontram os estudantes. Nossa intenção é, dentre outras, fazer com que esse instrumento e as atividades diárias estejam enquadradas na mesma concepção. Ou seja, para aplicarmos avaliações interdisciplinares, as aulas também devem ser desenvolvidas na mesma perspectiva. Consideramos ainda, que elas são parte do processo, e não o único mecanismo avaliativo.

Embora não seja uma tarefa fácil, temos buscado inserir as famílias no processo avaliativo. Elas têm o direito e o dever de envolver-se, de participar e de colaborar para que a aprendizagem dos estudantes aconteça. E para isso, importa que eles dialoguem com a unidade escolar. Isso implica que, além de se fazerem “presentes” nas reuniões, devem participar do processo de aprendizagem das crianças, para assim, compreenderem o que significam os registros avaliativos (relatórios), de modo a conhecerem o desempenho do estudante, o planejamento e o trabalho do professor.

Entendemos que a avaliação também precisa ser um momento para a construção de conhecimento, norteadada pelo princípio básico da avaliação formativa: ela é o meio e não o fim do processo dialético de ensino e aprendizagem (Orientações para Avaliação das Aprendizagens e Registros Escolares p. 09).

Na perspectiva da avaliação formativa, destinamos aos alunos a realização de intervenções contínuas, sempre que evidenciadas dificuldades de aprendizagem, como: reagrupamentos, atendimento individual, atividades diferenciadas e/ou complementares, materiais didáticos de apoio, vídeos, músicas, jogos, contação de histórias e outros. Para a organização dessas intervenções, utilizamos alguns indicadores como: avaliações diagnósticas, relatos dos professores acerca de dificuldades apresentadas pelos alunos em determinadas áreas, índices de desempenho das avaliações externas, níveis de Psicogênese.

Por fim, é planejado pela Equipe pedagógica, o Projeto Interventivo, para os estudantes que, mesmo após todas as estratégias anteriores, ainda apresentem dificuldades de aprendizagem.

d. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma ação planejada, com objetivos bem definidos, a fim de proporcionar a discussão sobre o trabalho desenvolvido na escola, sobre os projetos realizados. Nesse momento, procuramos identificar também o que os alunos aprenderam, o que não conseguiram aprender e o que deve ser feito para as aprendizagens acontecerem. É um momento de reflexão sobre o trabalho pedagógico da Unidade Escolar. É executado na perspectiva da avaliação formativa. Isso fornece a articulação entre os três níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e em larga escala. Entendemos que esse é um momento para refletirmos sobre os índices de desempenho, a coordenação pedagógica, os projetos e outras atividades desenvolvidas pela escola e nas salas de aulas. Portanto, ele direciona nossas próximas ações, a partir das reflexões que contribuem para repensar e replanejar as práticas pedagógicas.

13. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

13.1. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem, há alguns documentos que norteiam a atuação do pedagogo dentro da EEAA, por isso a OP (GDF/SEE-DF, 2010) consolida diversos avanços teórico-conceituais—que foram utilizados em orientações pedagógicas anteriores – promovendo a mudança de práticas individualizadas para uma atuação institucional envolvendo todos os atores educativos (SILVA, 2015). Dessa forma, a função da escola passa a ser compreendida como a de “promover o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e cultural, tanto dos alunos como dos atores educativos que participam dos processos de ensino e aprendizagem e das relações constituídas no contexto escolar” (SILVA, 2015, p. 73).

Nessa perspectiva, a atuação do pedagogo da EEAA assumiu um caráter institucional e o processo avaliativo realizado por esse profissional tornou-se interativo, dinâmico e processual e presente em todas as dimensões propostas pela OP (GDF/SEEDF, 2010): Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem.

Concomitantemente às dimensões apresentadas, também é realizado o Procedimento de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (GDF/SEE-DF, 2010; NEVES, 2006), que apresenta três níveis: Escola, Família e Aluno, sendo que a passagem de um nível para o outro não é obrigatória, ocorrendo apenas quando necessário. Segundo a OP (GDF/SEE-DF, 2010 apud SILVA, 2015), no nível Escola, acontece o encontro com o professor que possibilita a escuta reflexiva da queixa escolar para ampliação dos motivos do encaminhamento e a orientação do trabalho docente. Já no nível Família, o profissional da EEAA procura entender como a queixa escolar se apresenta fora da escola. Por fim, no nível do estudante, é realizado o atendimento individual ou em pequenos grupos de estudantes, no contexto escolar, contemplando atividades lúdicas que propiciem a interação entre os estudantes e atividades dirigidas que favoreçam o desenvolvimento deste, visando o sucesso escolar.

Portanto, avaliar, na perspectiva assumida por esse estudo, vai além de medir, selecionar ou classificar o quanto o estudante sabe ou apenas descobrir quais as dificuldades apresentadas dentro do contexto escolar

13.2. Orientação Educacional (OE)

O **Serviço de Orientação Educacional** integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O **Atendimento Educacional Especializado**— AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. Para tanto, faz-se necessário à articulação entre a organização do trabalho pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem desses estudantes, de modo que, o professor especialista atue de forma colaborativa com o professor regente, na tomada de decisões quanto às adequações curriculares que atendam as especificidades dos estudantes, identificando as potencialidades e necessidades educacionais especiais para a promoção das aprendizagens. O AEE atua por meio de ações especializadas, estratégias alternativas e procedimentos pedagógicos inclusivos para assim garantir a educação integral e a equidade ao estudante. Além, de suas capacidades intelectuais deve-se considerar, também, seus interesses, motivações, habilidades e dificuldades, independente da natureza de sua deficiência. Desenvolvendo ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vista à corresponsabilidade no processo de escolarização do estudante e a conscientização em defesa da promoção da Educação Inclusiva.

Desse modo, admite-se que a educação pautada nas especificidades e no potencial particular do estudante possibilita-lhe o alcance das condições favoráveis à sua efetiva participação na sociedade em que ele é parte integrante. Por isso, além de um direito assegurado

por lei, evidencia-se a importância de viabilizar condições reais de oferta de Educação Especial/ Inclusiva, na rede regular de ensino. Assim, no momento o AEE torna-se um suporte imprescindível para estes estudantes, suas famílias e para a comunidade escolar, uma vez que os desafios a serem superados pelos estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com comportamento de Altas Habilidades/Superdotação têm sua origem em “barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã (Resolução nº01/2017 C.E.D.F.)” (p.3-4).

A Constituição Federal da República Federativa do Brasil dispõe em seu artigo 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), em seu Artigo 17 assinala que “toda pessoa com deficiência tem o direito de que sua integridade física e mental sejam respeitadas em igualdade de condições com as demais pessoas” e em seu Artigo 24 faz um apelo para “que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional sob alegação de deficiência” (apud p.4-5)..

As Salas de Recursos referem-se ao atendimento educacional especializado a estudantes com deficiências ou Transtorno do Espectro Autista inseridos em turmas comuns de unidades regulares de ensino, de modo complementar, assim como para estudantes com comportamento de altas habilidades/superdotação, de modo suplementar. Neste contexto, os professores que atuam em salas de recursos generalistas ou específicas terão como principal atribuição o atendimento educacional especializado e apoiar o processo de ensino aprendizagem de seus estudantes.

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos – AEE/SR, na Escola Classe 39 de Ceilândia, procura atender aos objetivos para as aprendizagens, em parceria com a coordenação pedagógica e professores regentes, na perspectiva da oferta e democratização do ensino, de acordo com os princípios da educação inclusiva, ou seja, “toda pessoa tem o direito de acesso à educação, toda pessoa aprende, o processo de aprendizagem de cada pessoa é singular, o convívio no ambiente escolar comum beneficia todos, enfim, a educação inclusiva diz respeito a todos”.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Nossa escola possui monitores e educadores sociais. Ambos auxiliam e apoiam os professores dentro e fora da sala de aula. Cada um respeitando suas atribuições.

13.5 Biblioteca Escolar

Não temos biblioteca.

13.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar, órgão de natureza fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, promove a democratização das relações profissionais entre os membros dos diversos segmentos envolvidos no processo educativo. Visa fortalecer os vínculos da escola com a família e promover a corresponsabilização pela educação das crianças, bem como garantir a transparência na utilização dos recursos financeiros.

13.7 Profissionais Readaptados

Não temos profissionais readaptados.

14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

- Participar da elaboração, acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica;
- Promover as reuniões de pais e professores;
- Promover articulações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino;
- Incentivar a participação dos professores em todas as ações promovidas pela SEEDF/UNIEB;
- Planejar e avaliar o espaço-tempo da Coordenação Pedagógica;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente de acordo com o currículo da Educação Básica e as Orientações pedagógicas;
- Articular ações e intervenções em parceria com as equipes de apoio, para o atendimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagens;
- Subsidiar, participar e acompanhar as intervenções pedagógicas (Reforço, reagrupamentos e Projetos Interventivos);
- Realizar coletivas de estudos e formação continuada para professores, de acordo com as necessidades levantadas pela Escola.
- Realizar coordenações setORIZADAS para planejamentos e estudos específicos;
- Colaborar com os processos de avaliações com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Manter suporte pedagógico aos professores durante todo ano ofertando materiais pedagógicos e participando de reuniões com os responsáveis.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A **Coordenação Pedagógica** constitui-se em um tempo/espaço de planejamento de ações e intervenções, de trabalho coletivo, de estudo, de avaliação das práticas, de

acompanhamento pedagógico e de articulação do PPP. Para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivado, o planejamento deve ser assumido como prática de reflexão e tomada de decisão. Ele imprime qualidade ao trabalho pedagógico, e uma de suas funções é assegurar a unidade e coerência desse trabalho na escola e, particularmente, em cada turma.

Nessa perspectiva, as Coordenações Setorizadas, ocorrem quinzenalmente (ou quando há necessidade). Nelas, Coordenadores, Equipes de apoio e professores regentes (por ano de atuação, bloco ou etapa), discutem e decidem sobre conteúdos e objetivos de aprendizagem, definem projetos, planejam aulas, verificam o processo de aprendizagem e as dificuldades apresentadas pelas turmas, estudam temas pertinentes a cada ano/etapa etc. Essa prática objetiva, dentre outros, fortalecer o trabalho coletivo dentro da etapa da Educação Infantil, entre as Classes Especiais, dentro de cada bloco do 2º ciclo e entre os professores de cada ano.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Quanto à Formação Continuada, a Coordenação Coletiva é entendida como um espaço favorável a isso. Nesta escola, ela é destinada a estudos de temas importantes para o aprimoramento do fazer pedagógico. É onde teoria e prática mostram-se interligadas. Julgamos que, para garantir essa unidade dentro da sala de aula, precisamos, durante a coordenação, de atividades de estudo, que motivem a reflexão crítica, a mudança de postura, bem como a análise da realidade para a qual se pensa e planeja certa atividade.

Esses estudos são promovidos pela Coordenação, Direção, Equipes de apoio e, em alguns momentos, por professores regentes que, dentre outros, compartilham experiências exitosas de sua sala de aula. Os temas abordados são: Alfabetização, Letramentos, Psicogênese da Escrita, Consciência Fonológica, Avaliação Formativa etc. Há também a participação dos profissionais nos cursos de formação ofertados pela EAPE.

15. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1.Redução do abandono, evasão e reprovação

As reduções Acontecem por meio de estratégias e abordagens educacionais que ajudam o aluno a absorver o aprendizado de forma diferenciada. Ações de combate ao desnível educacional, reforço escolar, projetos interventivos, reagrupamentos, busca ativa, escuta sensível e orientação à família, essas ações oferecem alternativas para que o aluno aprenda, aumentando seu interesse pelas aulas e sua autoestima.

15.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.³¹ Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

Educar para a não-violência significa promover espaços de reflexão crítica sobre a realidade e de participação social, favorecendo que os sujeitos tenham recursos para se posicionar frente a qualquer situação de violência e injustiça, buscando a transformação da realidade sem recorrer a atos de agressão ou omissão.

Nesse sentido, ressaltamos que o respeito e o reconhecimento à diversidade racial/étnica, religiosa, de gêneros, de orientação sexual, de classes, de idade, entre outras, é essencial para prevenção e transformação dos conflitos em espaço de aprendizagem e desenvolvimento humano evitando, assim, a reprodução de violências.

Habilidades como sociabilidade, respeito, perseverança, autoestima, ética, paciência, autoconhecimento, autoconfiança, responsabilidade, autonomia e criatividade são fundamentais para que as pessoas sejam capazes de solucionar problemas, enfrentar desafios, adotar postura ética, fazer análise crítica, lidar com situações desagradáveis e frustrações com calma, concentração e maturidade. As competências socioemocionais permitem, portanto, gerenciar emoções, alcançar objetivos, trabalhar em grupo, lidar com o inesperado, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. A empatia é uma habilidade socioemocional imprescindível ao convívio social, pois se refere à busca por compreender o/a outro/a em suas dores, desejos e necessidades para, então, agir baseando-se nessa percepção. Está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo. Dessa forma, evita-se julgamentos e atitudes discriminatórias ao mesmo tempo em que possibilita assumir uma postura de apoio e viabiliza uma resolução mais justa diante de conflitos, uma vez que a empatia envolve compreensão, percepção e receptividade. Trata-se, portanto, da capacidade de lidar com as diferentes personalidades e pontos de vista e de êxito com trabalhos coletivos ao permitir maior abertura às contribuições de todos.

Os/as estudantes guardam grande potencial de engajamento e inovação que deve ser incentivado e bem aproveitado. Quando participam das discussões, decisões e são efetivamente ouvidos/as, crianças e adolescentes se sentem pertencentes à escola e, conseqüentemente, responsáveis por ela na medida em que participam da resolução de problemas e desafios, formulam ideias sobre diferentes desafios e temas, dialogam, planejam, avaliam, desenvolvem projetos e estabelecem parcerias. Nesse sentido, a Participação Estudantil favorece uma relação positiva dos/as discentes com o território escolar contribuindo com avanços consideráveis quanto ao compromisso e envolvimento com a demais ações da escola e/ou da Rede de Ensino, na significação do processo dialético de ensino e aprendizagem e na construção de relações interpessoais saudáveis no contexto escolar. A escola deve reconhecer a participação como um

direito e promover uma experiência democrática para as novas gerações, com a formação para o exercício de uma cidadania ativa, devendo estimular e acolher a reflexão crítica dos/as estudantes para que seja possível a produção de mudanças sociais e culturais, reconhecendo novas demandas e formas de participação estudantil, incluindo as aprendizagens, ensino e liderança.

15.3 Qualificação da transição escolar

É importante que o projeto de transição não seja um mero plano operacional, com uma lista de ações voltadas para a transição. Ao contrário, deve ter objetivos claros e uma justificativa que suscite uma reflexão para sua construção, a partir do diálogo entre os sujeitos da comunidade escolar. Dessa forma, a elaboração coletiva do projeto de transição deve alinhar-se às demandas do contexto escolar e aos demais princípios constantes do Projeto Político Pedagógico. O projeto de transição deverá prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem. O foco não deve ser em preparar o(a) estudante para estar pronto(a) para a próxima etapa, e sim percebê-lo(a) como protagonista do seu processo educativo.

15.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO

a.Avaliação Coletiva

O PPP será avaliado semestralmente ou, quando se fizer necessário.

A escola reunirá todos os seus segmentos, ao final de cada semestre, para avaliar o desenvolvimento das ações previstas neste documento. Essa apreciação também poderá ocorrer em outros momentos de discussão, nas coordenações coletivas, após a realização de uma atividade ou ao final de um projeto específico.

b.Periodicidade

O PPP será avaliado semestralmente ou, quando se fizer necessário.

c.Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Essa apreciação também poderá ocorrer em outros momentos de discussão, nas coordenações coletivas, após a realização de uma atividade ou ao final de um projeto específico.

REFERÊNCIAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Base Nacional Comum Curricular

Diretrizes Curriculares Nacionais

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo

Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016)

Currículo em Movimento da SEEDF

Organização Curricular EF 2023 (2º Ciclo - Anos Iniciais)

Plano Distrital de Educação (Lei 5.499/2015)

Caderno do Programa Superação

ANEXOS

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações e Estratégias de Orientação, Acompanhamento e das Atividades Pedagógicas	Avaliações das Ações
<p>Participar da elaboração, acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Elaborar o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica;</p> <p>Promover as reuniões de pais e professores;</p> <p>Promover articulações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino;</p> <p>Incentivar a participação dos professores em todas as ações promovidas pela SEEDF/UNIEB;</p> <p>Planejar e avaliar o espaço-tempo da Coordenação Pedagógica;</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente de acordo com o currículo da Educação Básica e as Orientações pedagógicas;</p>	<p>Realização das coletivas de estudos mensais.</p> <p>Realização de setorizadas quinzenais.</p> <p>Por meio das ações e intervenções para reduzir o índice de retenção no 3º ano, em pelo menos 60% até 2024.</p>	<p>Orientações, acompanhamento e auxílio aos professores, para estudo do currículo em movimento e dos componentes curriculares;</p> <p>Implementação do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica;</p> <p>Organização de Estratégias, junto aos docentes, para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens e aqueles que necessitam de atendimento diferenciado ;</p> <p>Reuniões coletivas para tratar de organização e planejamentos de projetos pedagógicos;</p> <p>Organização dos objetivos de aprendizagens e dos conteúdos, por bimestre;</p> <p>Produção de formulários e planilhas para captação de dados, planejamentos e conselhos de classe;</p>	<p>As Ações serão avaliadas de forma contínua, progressiva e cooperativa entre todos os segmentos pedagógicos da unidade escolar visando o diagnóstico dos problemas que interferem no processo ensino – aprendizagem para encontrar soluções adequadas;</p> <p>Análise dos Projetos e Intervenções pedagógicos para verificar se os objetivos foram alcançados;</p> <p>Reflexões, reavaliações das ações e análise dos dados coletados;</p> <p>Observações de todas as atividades desenvolvidas.</p>

<p>Articular ações e intervenções em parceria com as equipes de apoio, para o atendimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagens;</p> <p>Subsidiar, participar e acompanhar as intervenções pedagógicas (Reforço, reagrupamentos e Projetos Interventivos);</p> <p>Realizar coletivas de estudos e formação continuada para professores, de acordo com as necessidades levantadas pela Escola. Realizar coordenações setoriais para planejamentos e estudos específicos;</p> <p>Colaborar com os processos de avaliações com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;</p> <p>Manter suporte pedagógico aos professores durante todo ano ofertando materiais pedagógicos e participando de reuniões com os responsáveis.</p>		<p>Realização da formação continuada por meio de estudos nas coletivas ou setoriais;</p> <p>Revisão de relatórios de aprendizagens dos alunos da educação infantil ao 5º ano;</p> <p>Construção de ferramentas eficazes para a formação continuada dos professores;</p> <p>Produção de Ferramentas para captação de dados;</p> <p>Diálogos individuais e conversas informais com os docentes e articulações com as equipes de apoio (AEE, EEAA e o SOE);</p> <p>Planejamento de alternativas pedagógicas junto aos professores e às equipes de apoio para reduzir a evasão escolar;</p> <p>Participar de cursos de formação junto a SEEDF; Colocar em prática os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela Escola.</p>	
--	--	---	--

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 39 de Ceilândia Telefone: 39016872

Diretor(a): Karla Karine Rodrigues da Costa

Vice-diretor(a): Anna Maura Lima Silva Vais Pinto

Quantitativo de estudantes: 654 N° de

turmas: 31 **Etapas/modalidades:** Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Especial **Serviços de Apoio:** Sala de Recursos (X)

Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro: EEAA: **Pedagoga(o):** Rosane Alves Ribeiro de Sousa Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA

7. Planejamento EEAA

8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Formação Continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Solicitação dos professores de formação sobre psicogênese, resolução de conflitos, educação inclusiva e outros temas.	Oferecer ao professor fundamentação teórica e estratégias de intervenção para melhor atender o estudante.	Promover momentos de estudo, oficinas dentro do espaço da coordenação ou das coletivas.	Ao longo do ano letivo	Pedagoga - EEAA Coordenadora Convidados relacionados aos temas a serem trabalhados;	Acontecerá por meio do interesse e da participação do professor, da aplicabilidade do conhecimento adquirido com as intervenções escolares.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento das turmas e da realidade local;	Conhecer a realidade atual da escola como um todo para definir as estratégias de intervenção;	1. Aplicar formulário de pesquisa com os professores sobre as turmas; 2. Aplicar formulário de pesquisa para os pais dos estudantes dos 5º	Ao longo do mês de março	EEAA	Acontecerá por meio da participação dos envolvidos.

		anos ; 3. Roda de conversa com os diferentes segmentos da escola			
Projeto Interventivo - Resgatando as aprendizagens	Oportunizar ao estudante do 5º ano espaço de fala e de intervenção pedagógica no processo de alfabetização.	Reunir os estudantes uma vez por semana e realizar diferentes atividades voltadas para a necessidade do grupo.	Abril/ Maio e Junho	EEAA Professor regente	Ao final do projeto reunir com o professor e constatar o alcance das intervenções.
Projeto de acolhimento das famílias no tocante à saúde mental	Promover espaço de fala para as famílias de modo a garantir o bom relacionamento do estudante com a família e a escola.	Acontecerá reuniões pela plataforma Zoom a cada quinze dias com a psicóloga e as famílias interessadas.	Abril/ Maio e Junho	EE AA AE E Instituto Phallas Sapienthia	No final dos atendimentos será realizada na escola uma reunião para que as famílias possam relatar os avanços e as dificuldades enfrentadas.

<p>Participação nas reuniões de pais bimestrais</p>	<p>Estimular as famílias a participarem da vida escolar dos filhos, de valorizarem o espaço da escola.</p>	<p>Na abertura de cada reunião bimestral a EEAA juntamente com a OE traz à reflexão temáticas que foram apontadas pelos professores no conselho de classe.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>EE AA OE</p>	<p>Por meio do interesse e da participação dos pais.</p>
<p>Projeto de formação para pais e famílias</p>	<p>Promover no espaço da escola momentos de formação para os pais com temas da atualidade que estão prejudicando o desempenho dos estudantes em sala, tais como ansiedade, uso de telas por tempo indeterminado, limites...</p>	<p>Realizar reuniões bimestrais com especialistas que possam tratar de forma didática os temas propostos para as famílias, como;</p> <p>Importância da rotina escolar, frequência, organização, limites. Uso de telas sem</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>EE AA OE</p>	<p>Por meio da adesão das famílias em participar e do retorno através dos estudantes.</p>

		acompanhamento do responsável - consequências e prejuízos. 3. Ansiedade infantil			
--	--	---	--	--	--

Eixo: EEAA/ SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acompanhar os estudantes com TFE e suas especificidades.</p> <p>Orientar os professores das turmas reduzidas com estudantes que possuem TFE sobre</p>	<p>Estabelecer vínculo com a professora da SAA e trabalhar em parceria para melhor atender o estudante.</p> <p>Compartilhar com o professor regente especificidades do estudante que facilitará seu</p>	<p>Reunião com a professora da SAA para ter conhecimento do rendimento dos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professora da SAA Pedagoga</p> <p>EEAA Professor regente</p>	<p>Observar e acompanhar o desenvolvimento do estudante.</p>

suas implicações	acesso e atendimento das necessidades do aluno.	Reunião com os professores			
------------------	---	----------------------------	--	--	--

Eixo: Assessoria aos professores/famílias

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento individualizado conforme a necessidade.	Oportunizar espaço de fala e de escuta para a queixa apresentada pelo professor;	Sempre que solicitado pelo professor organizar reuniões para definir a melhor maneira de intervenção na sala de aula.	Ao longo do ano letivo	EEAA Professor regente	Acontecerá por meio da observação na receptividade do professor.
Atendimento individualizado com as famílias dos estudantes	Acolher as famílias nas diferentes necessidades que são apresentadas.	Realizar os atendimentos com escuta sensível e empatia de modo a oferecer apoio diante da situação que for mencionada.	Ao longo do ano letivo	EEAA	Será realizada por meio da observação e do retorno que a família der à escola.

<p>Reunião de pais dos estudantes dos 3ºs e 5ºs anos que ficaram retidos em 2022</p>	<p>Conscientizar e sensibilizar as famílias do apoio que os estudantes necessitam dentro e fora da escola para superar as dificuldades.</p>	<p>Realizar uma roda de conversa com as famílias sobre as intervenções necessárias desde já, para que aconteça a aprendizagem de fato.</p> <p>Destacar a importância da frequência e da participação nos projetos da escola como o reforço no turno contrário.</p>	<p>16/03/2023</p>	<p>EEAA Coordenação</p>	<p>Através da participação dos pais, do interesse e da devolutiva em sala de aula com os estudantes.</p>
<p>Reunião de Pais com a turma do 1º A</p>	<p>Conscientizar os pais dos estudantes sobre a definição de turma inclusiva, o objetivo deste trabalho, a importância do trabalho realizado.</p>	<p>Roda de conversa com as famílias para orientar sobre o trato, a convivência dos Estudantes quando há um aluno com necessidades educacionais especiais inserido na turma; Esclarecer dúvidas das famílias no tocante ao tema.</p>	<p>13/04/2023</p>	<p>EEAA OE AEE Coordenação</p>	<p>Através da participação dos pais, do interesse e da devolutiva em sala de aula com os estudantes.</p>

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudo de caso anual	Realizar o registro do estudo de caso anual dos estudantes com TFE para os devidos encaminhamentos conforme necessidade,	Pesquisa das informações relacionadas ao estudante. Registro por escrito do documento	4º bimestre	EEAA Professores	Acontecerá ao longo das atividades realizadas.
Estudo de caso omissos	Promover espaço de discussão sobre estudantes com casos específicos que necessitam de direcionamento diferenciado ao apresentado na estratégia de matrícula.	Participar da reunião com todos os setores envolvidos	4º bimestre	EE AA AE E OE COORDENAÇÃO DIREÇÃO UNIEB	Será realizada por meio dos resultados obtidos.

Eixo: Estratégia de Matrícula/ 2024

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Planejar e organizar as turmas para o ano letivo de 2024	Definir a melhor distribuição dos estudantes de modo a atender as necessidades apresentadas em cada realidade.	Agrupamento dos estudantes conforme as especificidades. Reunião com os profissionais envolvidos.	4º bimestre	EE AA AE E Secretário escolar	Acontecerá ao longo das atividades realizadas.
--	--	---	-------------	---	--

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Datas comemorativas voltadas para a temática da educação inclusiva.	Sensibilizar os estudantes e as famílias no tocante ao convívio com os estudantes com necessidades especiais.	Roda de conversa com os estudantes; Palestras de esclarecimento e formação para os estudantes/ pais. Produção escrita dos estudantes.	Ao longo do ano letivo	EEAA Professores AEE Coordenação	Através da participação de todos os envolvidos.

Eixo: Avaliação e Reavaliação dos estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar a avaliação e a reavaliação dos estudantes conforme a necessidade.	Produzir o registro ou a atualização dos dados as informações relacionadas ao estudante considerando a queixa e os objetivos propostos na avaliação.	Pesquisa documental Atendimento com os estudantes Atendimento com o professor se necessário.	Ao longo do ano letivo	EEAA Professor Secretaria	Acontecerá ao longo do processo considerando o alcance de cada etapa.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de
Ensino Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
2023

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Nádia Cordeiro Rodrigues	Matrícula:	212273-1	Turno:	Matutino e Vespertino
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria Joaci Ribeiro Durães	Matrícula:	243826-7	Turno:	Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Fortalecer o trabalho do Orientador Educacional na unidade de ensino;
2. Ampliar a participação da família no processo de ensino aprendizagem;
3. Diminuir o índice de evasão escolar;
4. Promover ações educativas individuais e no coletivo;
5. Efetivar a participação dos estudantes nos diferentes meios de comunicação oferecidos pela UE;
6. Ofertar momentos de escuta e reflexão à comunidade escolar sobre diferentes temáticas;
7. Articular parcerias promovendo atender as necessidades da comunidade escolar da UE;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade.			
Implantação das ações da Orientação Educacional.	X	X	X	Apresentação do Serviço de Orientação Educacional ao corpo docente na coletiva;	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o Ano letivo.

				Atendimento às Famílias/estudantes. Registros e outros fins.	Implantação da Orientação Educativa	Durante todo o Ano letivo.
				Estudos de Documentos da SEEDF para auxílio e execução do trabalho da Orientação Educativa.	Implantação da Orientação Educativa	Durante todo o Ano letivo.
				Participação nas Coletivas e Conselhos.	Ações institucionais	Durante todo o ano letivo.
				Planejamento de ações semanais entre as orientadoras da escola.	Ações institucionais	Durante todo o Ano letivo.
Análise da realidade				Intervenção e acompanhamento dos estudantes encaminhados.	Ações institucionais	Durante todo o Ano letivo.
				Levantamento de dados dos estudantes.	Ações institucionais.	Durante todo o Ano letivo.

Acompanhamento de frequência.	X			Devolutivas e feedback ao professor.	Ação junto ao professor	Durante todo o ano.
				Registro nas fichas de atendimento individual e atualização de contatos.	Ação institucional	Março a Dezembro
				Encaminhamentos para Rede de Proteção e outros órgãos assistenciais de acordo com a necessidade de cada um.	Ação em Rede	Março a Dezembro
Autonomia de estudos	X			Promover sensibilizações com os estudantes/Pais propondo momentos de reflexão, orientação sobre construção de uma rotina. Rotinas adaptadas a faixa de idade.	Ação junto aos estudantes quando necessário ou solicitado pelo professor.	Março a Dezembro

Valorização da Vida	x	x		Promover reflexões sobre Desafios e questões Socioemocionais. Rodas de conversa com professores e alunos.	Ação junto aos estudantes.	Durante todo o ano.
Cultura de Paz e convivência escolar	X	x		Contribuir com professores, família e alunos a entenderem a importância do tema Cultura de Paz e Convivência escolar.	Ação junto ao professor, alunos e família.	Durante todo ano.
Planejamento Coletivo	X	X		Participar das coletivas, Conselhos de Classe, Estudos de Casos, Reuniões com Orientadores e Formações.	Equipe gestora, coordenadores e professores.	Março a Dezembro
Inclusão e Diversidade		x		Promover Reflexões constantes pautadas no Repeito.	Ação junto ao professor, pais e alunos.	Durante todo o ano.
Autoestima	X		X	Promover Reflexões, encontros promovendo a escuta.	Ação junto ao Estudante	Durante todo ano.

Roda de diálogos	X	X	X	Encontro com as turmas.	Ação junto ao Professor, alunos.	Quando se fizer necessário o conforme solicitação e planejamento.
X	X	X		Conversa, reflexões com os pais dos estudantes, para tratar de assuntos referentes ao acompanhamento escolar dos filhos com infrequência escolar e assuntos afins.	Ação junto às famílias dos estudantes.	Todo o ano.
x		X		Reflexões e esclarecimentos sobre a temática e atendimento individualizado a depender da situação.	Ação junto às Famílias.	Todo ano, assim que necessário
X		X		Reflexões relacionadas aos direitos e deveres dos estudantes.	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano assim que necessário.
x				Abordagens sobre a pandemia da covid-19, Combate a Dengue, Cuidado e uso consciente da Água e sobre outros temas voltados para saúde, conforme forem surgindo ao decorrer do ano.	Ação junto aos estudantes, família e professores	Durante todo o ano.

x			<p>Conversa com toda a Escola sobre a Prevenção ao Abuso, por meio de Historia contada, com o apoio e participação de rede de parceiros.</p> <p>Abordagem do Tema: CRIANÇA NÃO NAMORA</p>	Ação junto aos estudantes, família e professores	Durante todo o ano.
---	--	--	--	--	---------------------

PLANO DE AÇÃO AAEE

As ações foram pensadas visando contemplar os estudantes, docentes, pais e demais funcionários da instituição, de modo especial, garantir a acessibilidade, permanência e promoção das aprendizagens dos ENEE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	AÇÕES	ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	MATERIAL DE APOIO UTILIZADO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos 	Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a	<ul style="list-style-type: none"> Entrevista com o professor regente; Entrevista com os pais, orientação e acompanhamento; Acompanhamento pedagógico aos professores, 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogos relacionados às regras e combinados de convivência em grupo, vivenciando atitudes de 	Curricular em Movimento da SEEDF – Anos Iniciais. Caderno Pedagógico da Educação Especial da	As ações serão avaliadas de forma contínua podendo sofrer ajustes de acordo com os objetivos para as aprendizagens, as

<p>professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam os estudantes com deficiência e transtorno do espectro do autismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir material em caráter complementar de acordo com as especificidades, talentos, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas. • Mediar e/ou promover parceria entre os professores regentes e as famílias/responsáveis para o desenvolvimento integral dos estudantes. • Elaborar um plano interventivo individual para cada estudante, para definir as estratégias e as atividades, a serem realizadas com os estudantes do AEE, considerando as especificidades de cada 	<p>plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas (O.P, 2010 p. 77). Em conformidade com a Meta 4 do Plano Distrital de Educação (2015, p 13-16), alinhada ao plano estratégico e PPP da escola para o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes</p>	<p>orientações referentes à elaboração/planejamento, execução e revisão/avaliação da adequação curricular de estudantes com necessidades educacionais especiais específicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação no processo de construção e avaliação do Projeto Político Pedagógico; • Participação nas coordenações coletivas e reuniões pedagógicas com os professores, coordenadores, EEAA, SOE e equipe gestora; • Participação nos Conselhos de Classe (acompanhamento do desenvolvimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem); • Organização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com 	<p>colaboração, solidariedade e respeito;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de estratégias adaptadas ao ambiente escolar, facilitando a compreensão da criança e/ou estudante em relação à sala de aula; desenvolvendo competências para a autorregulação, direcionando as ações para que o estudante se sinta seguro e propicie à construção do conhecimento; • Organização de complementos curriculares específicos necessários à educação dos estudantes com deficiência física, no que diz 	<p>Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e demais documentos oficiais orientadores, a saber, Orientação Pedagógica – OP para o Ensino Especial – 2010. Plano Distrital de Educação – PDE (2015 a 2024) Lei nº 5.499/2015. Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens: Ensino Fundamental – GUIA PRÁTICO. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB. Governo do Distrito</p>	<p>estratégias e metodologias utilizadas, bem como as necessidades educacionais e adaptativas dos estudantes e surgimento de novas demandas nos tempos e espaços escolares.</p> <p>Procurando perceber o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de valorização dos potenciais e habilidades dos estudantes para o desenvolvimento do estudante nos aspectos motor, cognitivo, de linguagem e socioemocional. e para o desenvolvimento de habilidades de</p>
---	---	---	---	--	---

<p>estudante, de modo que seja garantido desenvolvimento integral do estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar e/ou apoiar a realização de projetos, eventos, palestras, rodas de conversas informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, para equipe gestora, professores e comunidade escolar de acordo com os objetivos de aprendizagem, desde que previstos no plano de ação da unidade escolar e para conscientização da educação inclusiva. Estimular a imaginação, a oralidade, leitura e escrita dos estudantes. <ul style="list-style-type: none"> Atuar como docente nas atividades de complementação curricular específica; 		<p>Necessidades Educacionais Especiais e do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de Setembro);</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto sobre os desafios que crianças e jovens autistas enfrentam no contexto familiar e social (dificuldade de lidar com as emoções nas relações sociais e convivência com os pares). Com o tema intitulado: <i>“Autismo uma realidade: conhecer, aprender e conviver”</i>. Acolhimento e orientação aos Servidores quanto ao trato e acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar; Estratégia de matrícula; Articulação das ações/atividades da 	<p>respeito ao manejo de materiais adaptados;</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades direcionadas as turmas (rodas de conversa, dinâmicas, histórias, rotina, jogos e brincadeiras) conforme demanda ou solicitação do professor; Trabalho com ênfase na afetividade, incentivando a interação e amizade com monitores/ESVs, com os colegas de sala e demais alunos e profissionais da escola; Realização de atividades que evidenciem as habilidades dos 	<p>Federal. Brasília, 2020. Recursos materiais:</p> <p>Computador, Celular, vídeos (histórias, músicas, vídeos sobre temas e conteúdos trabalhados e vídeos instrucionais). Atividades impressas. Atividades envolvendo as funções cognitivas percepção, atenção, memória, linguagem e funções executivas.</p> <p>Jogos, livros da literatura infanto-juvenil, quadrinhas, música, tirinha,</p>	<p>vida autônoma diária. Observando assim, a participação e envolvimento do aluno durante o atendimento, resistência, aceitação e superação das dificuldades e potencialidades, bem como relações soci com seus pare.</p>
--	--	---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Atuar de forma colaborativa, com o professor regente para a elaboração de estratégias para melhor atender aos ENEE; • Promover as condições de inclusão desses estudantes nos diferentes espaços da escola; • Orientar as famílias para o envolvimento e a participação no processo educacional e desenvolvimento do estudante. • Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional; • Participar do processo de 		<p>Sala de Recursos com os Serviços de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptação dos alunos às novas turmas; • Promoção da independência dos estudantes, explorar de forma efetiva os espaços da escola, mediante jogos, brincadeiras e atividades/apresentações culturais; • Atendimento ao aluno preferencialmente no turno inverso ao da aula regular e/ou, quando necessário, no próprio turno de matrícula do estudante; • Intervenção e sensibilização em sala de aula sempre que se fizer necessário; • Acompanhamento dos alunos em atividades extraclasse (passeios 	<p>estudantes para fortalecer a autoestima, bem como melhor atuação nas relações sociais com seus pares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de materiais/atividades para apoio aos professores regentes no atendimento aos estudantes com deficiência e transtorno do espectro do autismo para o desenvolvimento das aprendizagens. • Orientações aos professores regentes quanto às adaptações e adequações curriculares no processo de alfabetização dos estudantes, bem como os objetivos para as 	<p>outros gêneros textuais.</p> <p>Materiais (brinquedos, utensílios, objetos, sucatas, papelão, encartes, tampinhas, palitos, embalagens, etc.).</p> <p>Jogos corporais, jogos cooperativos, brincadeiras cantadas, etc.</p>	
---	--	---	---	---	--

<p>identificação e de avaliação pedagógica das necessidades educacionais especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes; • Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos; • Realizar/propor jogos e atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, 		<p>em museus, zoológico, cinema etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em momentos cívicos; • Formação, supervisão, orientação e acompanhamento do trabalho dos educadores sociais voluntários, junto aos estudantes; • Orientação e acompanhamento dos professores de classes especiais, quando solicitado; • Reunião de pais; • Outras intervenções e atividades que se fizerem necessárias. 	<p>aprendizagens e o desenvolvimento do estudante nos aspectos motor, cognitivo, de linguagem e socioemocional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • jogos e atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem. • AVDs, jogos, brincadeiras, atividades de psicomotricidade e para o desenvolvimento do estudante nos aspectos motor, cognitivo, de linguagem e socioemocional. 		
---	--	---	--	--	--

<p>criatividade, linguagem, dentre outros, bem como o interesse e o gosto pela leitura e o desenvolvimento de estratégias na resolução de situações problema em diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a autonomia do estudante para que ele possa adquirir hábitos e atitudes que contribuam para seu crescimento social e intelectual, em especial, o desenvolvimento de habilidades práticas de vida autônoma diária;• Reconhecer os pontos positivos e de maior interesse e as dificuldades do estudante para a promoção das aprendizagens.					
--	--	--	--	--	--